

REFLEXÕES MEDICO-LEGAES

SOBRE

**A VIRGINDADE,**

PHILOSOPHICAMENTE ELUCIDADAS.



ESTREA MEDICA AO DOUTORADO EM MEDICINA,

APRESENTADA, E PUBLICAMENTE DEFENDIDA

NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1845,

PERANTE

**A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.**

POR

**SIMPLICIO DE SOUZA MENDES,**

NATURAL DA CIDADE DE OZEIRAS. (PIAUHY.)

SOCIO EFFECTIVO DA SOCIEDADE PHILOSOPHICA, E DO INSTITUTO LITTERARIO DA BAHIA.

---

De Deus emanação, dos homens vida,  
Tu és, ó Virgindade;  
Tu és o meu amor, a minha gloria,  
A minha Divindade. —

(Do Author.)

---



**BAHIA:**

**TYP. DE JOSÉ DA COSTA VILLAÇA**

*Ladeira da Praça n.º 1.*

1845.

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

DIRECTOR,

O SR. DR. JOAÕ FRANCISCO D'ALMEIDA.

PROFESSORES.

Os Srs. DOCTORES,

ANNOS.

1.º	{ M. M. Rebouças. . . . .	{ Botanica Medica, e principios elementa- res de Zoologia.
	{ V. F. de Magalhães ( <i>Examinador</i> ). . . . .	{ Physica Medica.
2.º	{ E. F. França, . . . . .	{ Chimica Medica, e principios elementa- res de Mineralogia.
	{ J. Abbott. . . . .	{ Anatomia geral, e descriptiva.
3.º	{ J. da S. Gomes, . . . . .	{ Physiologia.
	{ J. Abbott. . . . .	{ Anatomia geral, e descriptiva.
	{ J. de S. Velho. . . . .	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmen- te a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
4.º	{ J. V. de F. A. e Ataliba, . . . . .	{ Pathologia interna.
	{ M. L. A. Dantas, . . . . .	{ Pathologia externa.
	{ J. J. de Alencastre. . . . .	{ Medicina operatoria, Aparenthos, e Ana- tomia topographica.
5.º	{ F. M. Gesteira. . . . .	{ Partos, Molestias de mulheres preadas, e paridas, e de meninos recém-nascidos.
	{ J. F. d'Almeida. . . . .	{ Medicina Legal.
6.º	{ J. B. dos Anjos. ( <i>Examinador</i> ). . . . .	{ Hygiene, e Historia da Medicina.
	{ A. P. Cabral. ( <i>Examiador</i> ). . . . .	{ Clinica Medica, e Anat. Pathol. res- pectiva, annexa aos 5.º, e 6.º annos.
	{ J. A. de A. Chaves. ( <i>Presidente</i> ). . . . .	{ Clinica Cirurgica, e Anat. Pathol. res- pectiva annexa aos 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º annos.

SUBSTITUTOS.

M. A. dos Santos. . . . .	{ Secção das Sciencias Accessorias.
S. F. Souto. . . ( <i>Examinador</i> ). . . . .	{ Secção das Sciencias Medicas.
A. I. de Queiroz. . . . .	{ Secção das Sciencias Cirurgicas.
E. J. Pedroza. . ( <i>Examinador</i> ). . . . .	
M. M. Sampaio. . . . .	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Britto Cotegipe.

## A' SAUDOSA MEMORIA DE MINHA CARINHOSA MÃI.

*Tributo d'amor filial, respeito, e eterna cordialidade.*

A' MEU BOM PAI E MELHOR AMIGO,

O SR. MAJOR ANTONIO DE SOUZA MENDES.

Sr., vós me tendes seguido com vossos paternaes cuidados té os elevados píncaros do Parnaso Medico; não tendes um só momento dormitado, enquanto eu estorecido e dubioso atremedava as brilhantes pegadas de famosos guindadores! Que de presados incommodos haveis soffrido em tão alpestre e fria penedia! que grandes sacrificios não provastes no fragoso alar de vosso filho! conseguistes alfim o vosso intento! de sobre pois as regiões ethereas, de tão alta pousada de delicias, eu vos darei mil *grattias*; eu entoarei a vos canções de amor, que Deus as ouvirá lá do Emphyreo. Alegre vos envio cordiaes proffações, embora mensageiros dos prazeres, da mell' vel ventura, que me destest eu vos tendo eterna gratidão, eu vo devo o que sou no mundo Medico. Nada vosso filho vos offerta, cousa alguma dirá em louver vossos; de posses um centil elle nao tem, e escasos bem se mostram seus talentos. Mas, o meu Pai, tende paciencia, acobri de humor este trabalho, este plagiato meu: tempo vira, que vosso filho, melhor sciente dos arcanos medicos, obras dignas de vós, e delle fi has, ulano vos fará hum brinde delias.

A' MEUS ESTIMADISSIMOS E INTERESSANTES TIAÇOS.

Sempre fostes os fulgurantes astros, em que me eu retratei, sempre os alvos de minhas charas affeições, sempre, ô irmãos meus, os doces incentivos de meu risonho futuro: oxalá continueis á embellecer nossas reciprocas existencias. Eu vos dedico gostosamente este primciro fructo de minhas lucubrações: — lêde-o.

A' MEUS PRESADOS TIOS E AMIGOS,

EM PARTICULAR,

OS SRS. TENENTE CORONEL THEOTONIO DE SOUZA MENDES.

CAPITAÔ FRANCISCO DE SOUZA MENDES.

O parentesco que nos liga; a amizade que sempre me votastes, á muito obrigão vosso reconhecido sobrinho, que não este pequeno signal de minha gratidão: eu desejava dar vos mais valentes provas de minha estima, mas fallão-me os meios; recebi pois esta imperfeita these em testemunho do quanto vos devo.

A' MEUS AFFECTUOSOS PARENTES E VERDADEIROS AMIGOS,

EM PARTICULAR

OS SRS. FXCEL. FRANCISCO DE SOUZA MARTINS.

CAPITAÔ FRANCISCO MENDES DE SOUZA.

FRANCISCO JOSE' FIATTO.

JOSE' SERVIO FERREIRA.

TENENTE CORONEL JOSE' FERREIRA DE CARVALHO.

.. .. BENEDICTO FERREIRA DE CARVALHO.

TENENTE JOAQUIM JOSE' DE CARVALHO

CAPITAÔ RAIMUNDO JOSE' DE CARVALHO.

Vossos favores d'amizade, a constante, ingenua, e animadora correspondencia, que mantivestes com vosso primo por bem bons sete annos, muito abonão vossa dedicacão, e melhor fundamentão minhas antigas previções: recebi Srs., esta exigua demonstracão de quem sempre vos estimou, como o mereceis.

AOS MEUS AMIGOS, E COMPROVINCIANO.

OS SRS. JOÃO DA SILVA DE MIRANDA.

MANOEL JOZÉ D'ALMEIDA.

Não toméis por lisonja o dedicar-vos este mal sazonado pomo de meu esteril plantio; não sei recer capellas para coroar improvisados nobres: a tanto lá não chega o meu estro desprovido.... Eu sei agradecer, e tributar respetos a amizade, amor aos homens, que comigo se mostram liberaes em tão altos principios de civismo; em minha encontrarei o — certo amigo. —

AOS MEUS DIGNOS PRECEPTORES.

OS SRS. DRS. ANTONIO POLYCARPO CAERAL.

JOSÉ VIEIRA DE FARIA ARAGÃO ATALIA.

JOÃO ANTUNES DE AZEVEDO CHAVES.

MALAQUIAS ALVARES DOS SANTOS.

A sorte me deparou opportuna occasião de fazer-vos sentir minha eterna gratidão; e a sympathia que me inspirastes com vossas attentosas maneiras.

AO MEU OFFICIOSO AMIGO

O SR. DR. PRUDENCIO JOSE DE SOUZA BRITTO COTEGIPE — UT SUPRA. —

AOS MEUS COLLEGAS, E AMIGOS.

OS SRS. DRS. COME DE SA' PEREIRA.

JOÃO AUGUSTO NEIVA.

SEGUNDO TENENTE D'ARM. ANTONIO JOAQUIM FERREIRA RAMOS.

As bellas qualidades que vos ornão, tem sido por mim devidamente apreciadas; nestes tres Janeiros de nosso tirocinio medico tendes tido a bondade de singularizar-me. Eu me confesso agradecido, e vanglorio-me de ser vosso sincero amigo.

AOS MEUS AMIGOS E COMPANHEIROS DE CASA.

Seria huma falta inqualificavel de estopenda grosseria, se eu vos não patenteasse minhas gratas affeições; mas felizmente forão bem cimentadas as noções de delicadeza, que á meu coração baixarão dos labios paternos: eu guardarei de memoria vossos nomes inteiros; e levarei á patria saudosas recordações de vossas graças.

# PROEMIO.

Hum a theses? que! é muitissimo pesado para nós, fraco estudante, como somos! mas que vai ser inabit, se para o Doutorado é mister hum a these, hum bom escripto, que siem de saber, denote um? eis-nos a braços com difficuldades; eis-nos lutando mesmo ao que aspiravamos: batuos de sciencia, nescios de pratica, so nos resta o Protéo das theorias: dar-lhes de mão, é ser villão... é pois nosso dever alinhava-las; nivelar seus valores, e authores; cotejar seriamente os seus factos; invertê-los; augmenta los, e com apparente criterio e dialectica doura-los finamente a nosso getto. Eis pois; é mister encatar os sacrificios, é preciso velar algumas noites — diz o judicioso Horacio — em sua arte poetica — *Nocturna versate manu, versate diurna.* — Oh! quanto nos custou! forçoso foi-nos divagar; e qual a agonia que adeja aos ares, nós sempre timoratos, conscios do nosso pouco saber, ou para assim dizer todo emprestado, esvoaçamos á principio ao réz do grandioso cimento do edificio scientifico; e, sorpresa immensa! dardejamos, bom grado nosso, tão arteinamente nossas plumas, vibramos com tal emphase o elemento, q' facil nos foi vencer os empinados e celestes cotucheos do mysterioso momento da civilisação Hippocratica. Offuscados e sobremancira extasiados estivemos a ponto de prescindir de tudo, calando em nossa alma tanta incuria e insciencia. Mas sahidos do mystico erro, e variegadas sensações, q' nos turbarão, podemos alegres expandir nossas vistas pela immensa atmosphaera dos conhecimentos humanos; fallo tão somente da Medicina em seus differentes modos de ver, qualquer delles capaz de entreter nossa existencia academica: ali de sobre as nuvens, no espaço incomprehensivel das sciencias, atcando a visão e a razão de chofre e san vontade percorremos, consultamos, e quasi q' ufanos despresamos Pathologias, Physiologias e... pairando tão somente na Medicina legal, ali nos abrigamos. Razoens e affeições ministrarão-nos anhelos de descrever a virgindade: razões, porque pouca pratica hemos tido das affecções pathogenicas: affeições, porque queimamos incensos á virgindade, julgamos servir de typo á innocencia, e sempre anteposta a honestidade, é primaria táobem a castidade; digamos em hum versiculo sua essencia. —

Oh! Deidade celeste, enleio d'alma!

Que matas, que allucinas, que eternisas!..

Nossos Lentos, nossos pedagogos, beneficentes, e fóra da orbita de mesquinhas virganças applaudiráõ nossa comedida e attentiosa estrêa, cordialmente lançando o *benedictum* — de suas S. S."

## BREVE PANEGYRICO.

~~~~~  
E's, ó Virgem, o Sol que me aviventa,  
E's o mundo que vejo, hum Deus que adoro!!  
~~~~~

Virgindade! donzella! oh! nomes que só dão vida, e suavizão pesados pesadumes do meu peitol; nomes, que além de encantos e bealdades, ministrão, favonêo felicidades!.. Sim encantos veem-se só desabrochar no albor, na fragrancia de teus dias, onde qual-quer meneio, qualquer graça enfeitica, embevece, e desacisa corações cautelosos e scientes, mas sempre fraqueirões em resistir-tell!... tu sabes enleiar, sabes matar a quem para ti realça os olhos; tu que com mil desdens e devanços, tanto mais seductora, quanto bella, ralas, apaixonas, e desvelas entes, que para ti o ser só teem; tu que em potestade equipáras ao Supremo motor do mundo ingente, nivelando os teus aos deste effeitos, com quanto sejão as causas bem diversas: aquelle se nos mata, se nos chama, é sempre com razão, é para hum fim: suas proprias emanações, suas facturas, tem poder sobre nós, deu-nos a vida; e pois quanto faz, tudo desfaz: Deus figurou-nos, formou-nos; deu-nos vida, dividio esta mesma em idades: assim todos nós temos infancia, puberdade, virilidade e velhice: 'por estas gradações fruimos tudo, e contentes de nós mesmos, baixamos ao mausoleo resignados: Deus, ou a natureza sobre modo exercendo sua influencia, dá-nos á proporção mat'riaes, vigorisa-nos com cadencia a organisação, de simples que antes era, torna-a composta, de fluida transforma-a já em solida; e passando-a sempre por variegadas crises, conserva-lhe todavia patentes visos de sua primitiva e verdadeira essencia. — Consequentemente desenvolve-lhe diversas funcções, operações importantes, combinações ora simples, ora multiplas, e á bom recado constitue-nos hum perfectissimo laboratorio chimico-phisco, até immat.... destarte se nos pretende eternisar, facil lhe é; pois assim como desde a infancia té huma certa época, só temos a ganhar energia e desenvolvimento em nosso organismo nas differentes phases, porque hemos percorrido, assim dizemos, montando nós o apog'o da perfectibilidade organica, tudo por diante será declinar, serão grandes metamorphoses em detrimento do elemento primario, té, (pela mesma lei do famoso organismo) enchafurdar-nos no perigêo necessario, tremendo e frio cachetismo, esperando á instantes a farpante e brilhante fouce da fatal e sangrenta Parca. Ora, daqui se vê por principios bem dedusidos de huma pura logica, que a natureza marcha á passos retrogrados para, digamos assim, a decomposição ou descombinação dos mixtos, compostos binarios, ternarios &c &c. em seus simplicies e radicaes, dimi-

nuindo muito adréde as afinidades reciprocas das moleculas elementares, e vice-versa logo as leis organicas da materia por si mesma, e accordes com as leis geraes, e conhecidas do orbe terraqueo, sempre invariaveis, vão-se modificando para menos, ou melhor apresentação de clinações retrocedentes em tudo coherentes com o organismo.

Segue-se mais, que preexistindo em nós hum fóco perenne de transformações, todas de commum accordo, como viemos de dizer, o Supremo arbitro não necessita recorrer as lesões phisicas, e organicas, molestias afflictivas do puro materialismo, para dest'arte descartar-se dos humanos seres, quando por huma insensivel perda decomponente ministra-lhes o azado termino sob a pesada e desconhecida clava da esqualida, ferrenha e feia morte.

E tu, ó santa virgindade, potencia mysteriosa, maga das magas! tu, tanto mais magnetica, quanto electrica, imprimes as paixões e as desenfreas! tu, que em huma só hora, em hum momento és capaz de prazeres, de tristuras, és motora de bens e de miserias, sem que ao menos por sonhos te culpemos! oh! por certo és poderosa, és altaneira, és digna de imperar em corações. Com q', e de que modo, tu alteras a fibra organica de hum ardente peito? como mesmo despertas do profundo dormir da indifferença a orgãos já caducos, já gelidos á paixões amorosas e travessas? tudo podes; tudo ordenas em peitos ainda mesmo emmurchecidos com o sopro desabrido e penetrante do mais umbroso e rigido inverno: lá onde elementos bem diversos existem em torpor, em lethargia; onde a natureza tem vedado benefico acolhimento á creatura; onde em fim solares raios não penetrão: lá mesmo tens imperio, tens abrigo. Que não farás tu, ó virgindade, em corações activos e potentes?! em peitos que para amar o ser só teem, naquelles em que paixões em si innatas desabrochão á montões, e bem simulão perfectos redomoinhos de taludos e perennaes arroios, ou melhor sedentas pyras de fortes combustiveis? ahí encontras amor, vigor, animação, além de graças, sympathias, e ternuras, que tudo á teu contento manciando transformas nossa existencia em prazeres, e tãobem em perfectos desprazeres. Se são teus poderes tão immensos, tão cheios de recursos, tão gigantes, donde é que os houveste, donde partem, de que fonte tão pura e bemfazeja dimanão dotes taes, que só divinos?!.. Com as leis naturaes de sympathias, com que se enlação corações fagueiros, obras prodigios mil e mil mudanças, capazes em hum minuto, em hum instante de educar cidadãos, nutrir virtudes: são teus ademães e distinctivos, paixões, perseguições, ciumes, zelos; caprichos requintados, desesperos, e após de penar, de soffrer tanto, lá vem o suicidio, a morte, o tumulto... unico lenitivo de nós outros, que por ti sempre somos desprezados. Como podes fazer em hum momento males, que só a idade, o tempo, o habito explicão, sem que sempre satisfação? como determinar grandes mudanças, molestias, alterações, e padeceres, sem q' de meios phisicos lances mãõ? como á robusteza, vigor, saude e vida, oppões melancolias amorosas... e se a isto resiste tua victima, empregas por final até-a morte?! Quem pode-te negar dotes divinos, poderes absolutos, illimitados, pois que de pário vaes á Divindade? por sem duvida és celestial, bafejão-te serafins e cherubins, doces emanações do grande Deus, eternas oblações e seus perfumes, usancas lá do Céu, de hum paraíso real, que não o de Milton... Quiséra, se é possivel, conhecer que de meios proficuos e valentes dispõe arteiramente em nossas fibras? como as-

sem tu enricas, e empobreces fortes constituições, órgãos activos, funções continuas, disposições constantes? Que de revoluções e reacções... arrostando apòs si systemas varios. .. o solidismo, o humorismo, fecundo parto do immortal Galeno? grandes aberrações, mudanças outras imprimes, determinas lá no simples, incorporeo, no sensorio, onde a si disputão primazias Gall, Flourens, Magendie e outros.

Taobem é de teu seio, de teu peito o *noli me tangere, consensus, o impetum faciens*, felices inspirações do divino Hippocrates, Galeno, Aristoteles, Paracelso e outros deca-nos da sciencia medica. E' pois a virgindade huma Deidade, é Santa, é poderosa, é amo-rosa: é capaz de matar e de dar vida, ou seja como santa ou como humana. Nao preci-sa, como a impostora homeopathia, tratar de tudo com remedios futeis; compôr drogas mui simplicies, dividi-las, subdividi-las, e levar esta operação té ás terceiras, quartas, e quintas tenuidades &c. &c; atomizando de tal arte as pequenas doses da substancia medicatriz, que chegará a hum ponto, em que o tal infatuado homeoptha dando da quinta, ou sexta tenuidade, cousa alguma dará da materia virtual, e por consequente nada fará, nada curará; antes pelo contrario matará por bazofio, expectante, empirico, charlatão, e mais que tudo por ignorante.

Curará só por meio de sympathias, de affeições, de prazeres, e d'amores; remedios todos divinos, e celestes: Só o grande Bocage, esse genio raro, poderia tão breve retra-tar-vos, como outr'ora fisera do amor.





# SYNOPSIS

x

## APRECIACÃO HISTÓRICA DA VIRGINDADE,



A virtude, pureza, a castidade; a donzella, belleza, a virgindade forão dons sempre amados, sempre adorados por quem da humana especie o ser conserva: o homem civilisado, o indio, o rustico, e mesmo quem da escala o zero marca, sabe respeitar, sabe louvar qualidades tão altas, tão sublimes, innocentes em si, em si divinas: vemos em taõ remota antiguidade, em tempos tão vazios de sciencias, lá onde as luzes vislumbiar fizeram-se, grandes adorações, respeitos mil todos do coração, todos da alma sabidos por demais, por natureza: lá vemos os Christãos, Pagãos, e Barbaros prestarem-lhe estima e san adoração: vemos a sabia Grecia, a poderosa Roma erigirem-lhe templos, estatuas levantarem. (1)

Que de veneração, que de apothese, tributarios alegres, ministravão á essas virgens Vestaes, á essas deosas, emblemas de candura, e até de culto? Ah! se apresenta pura é bella, fragrante qual a roza matutina, doce e espirituosa como o nectar, como o perfume das flores, como o ambar, essa encantadora e jovial Virginia. Ah! ao cada falso vai subindo a filha de Sejano, joven impúbere, que por não ser deshonrada, e ultrajada não que (que segundo as leis e suas usanças) era mais respeitado e mais que santo, soffre antes da morte (oh! barbaria) a deshonra, o opprobrio, a infamia, o estup... As leis civis dos diversos povos, á partir dos primeiros elos da sociedade, sempre a defenderão, a protegerão contra as garras agudas dos abutres, que de homens só salvão apparencias; contra o vicio infernal, contra a calúmia, que sedenta de lagrimas e queixumes conspira a innocencia, ataca a honra da donzella mais san e virtuosa. Penas todas mui graves as leis fulminão á esses infractores, homens sem honra, que á tudo abocanhão e ludibrião, que tudo infestão, tudo denegrecem: annos de prisão, deportações, exilio, tristes, dotações penosas, e mais graves d'esta natureza prefasem o cortejo de castigos, que em desforço de crimes desta ordem muito alto nos fallão. Muito tem figurado e avultado na vasta Mythologia d'esses seculos o estado de virgem, e de innocencia, que sempre ennobrecio da moça o nome; sempre os altares occupou com grande acceitação e mór respeito huma joven donzella, huma belleza; sempre em fim ou já como interprete da divindade, como sacerdotisa, ou como deosa, muito adorada foi, e muito amada essa alta personagem, esse portento.

(1) Os Romanos amavão por de mais a virgindade, celebravão-lhe festas, cantavão-lhe hymnos, e elevavão-lhe uma bellissima estatua; a que appellidavão — *Bocca veritatis*. — Esta estatua decida da virgindade, ou da infamia das moças; diga-se a filha da Rei de Volaterra, que, depois de lhe ter posto o dedo na bocca, não foi mordida, e assim justificou-se da injuria q' huma velha asscou á sua pudicicia. Não acontocoo o mesmo, como conta-se, a respeito de huma outra que, sendo accusada do mesmo crime, teve o dedo cortado pela bocca da estatua.

A Poesia, essa sciencia divina, linguagem mystica aos deoses familiar, tãobem soube applaudir, tãobem cantou a; diz pois a Fabula, diz a Mythologia ser *Daphne* em loureiro transformada, e soffrer o fogo não pode sem queixar se, como outr'ora sentir já mais podia o fogo impudico da concupiscencia.

Os Medicos e os Theologos considerão a virgindade de huma maneira toda differente; estes dizem, que ella é huma virtude d'alma, que nada tem de commum com o corpo; que por se beijar ardente e amorosamente huma donzella, ella não perde porisso a sua virgindade, á menos que seu moral não se desvie por sentias de reprobos voluptuosidades.

Aquelles, porém, pensão, q' a virgindade consiste em huma membrana, ou adherencia natural das partes d'ou na moça, que não tem sido corrompida pela approximação do homem: como assim fôr, não ventilamos aqui, senão a questao da virgindade material, tocando muito de leve na moral, pois que raras vezes poder-se-ha dar, e quasi que da los alguns possuímos, por onde a conheçamos. Não sentimos, como esses hereges, que preferem a concubinaagem á virgindade, e que comparão aquella á huma arvore toda carregada de fructos, que o jardineiro quer conservar, e esta á huma arvore esteril, como era a figueira da Escriptura, que foi amal liçoada, e depois arrojada ao fogo, como indigna de occupar hum lugar na terra, e como objecto de desprezo para seu Senhor. D'entre os dias dourados e fagueiros, d'entre brincos travessos, infantis, estados, passatempos e recreios, é a virgindade, a innocencia, o mais adorado bem, o mais amavel, o primeiro porvir, melhor viver de existencia tão doce e amorosa. (1) A difficuldade, que se nos antolha, quando colhe-nos a primeira flor, é por sem duvida huma das cousas, que a tornão mais apreciavel no mundo, onde ella é o prototypo e ornamento dos costumes, a santidade e beldade sexual, o talisman do pudor, a serena paz das familias, e origem das mais sagradas e eternas amizades. E' a mais linda, angelica, e fragrante flor cuidadosamente tratada em jardins á olhos humanos desviados, e talvez, sò descortina los por quem além do homem se ostenta perfeito, grande e miraculoso: é pois desconhecida dos animaes, defendida por si do fino ferro; o fresco ar, a favoravel briza, hum calôr tempera lo, a doce chuva, tudo, tudo lhe anima e aviventa, lhe enfeitça a existencia, e diviniza-lhe. Em tolos os paizes, diversos climas, em nações civilisadas, em novos rudes, em grandes e pequenas capitaes, lá mesmo em myriadas de lugares, onde linguas diversas se articulão, sempre dominou, prevaleceo tão nobre qualidade, tão rica prenda, a primeira e melhor, que déra a Providencia á huma moça.

Grandes exemplos, factos sublimados temos em toda Historia antiga ou nova, e bem que muitos hajão inda melhores, dictou-nos o prazer em louvor destes. Tal é Judi-

(1) Muitos factos attestão que as virgens não são incapazes de noções, que demandão huma grande força d'alma. Oentendimentos da honra. Elle tem algumas vezes levado a fazer o que não é quasi senão nos homens, senão o effeito de hums instintos natural. Este sentimento que é tão proprio a elevar a alma e a lhe dar hum character independente do vigor do corpo, se accorda mui bem com sua innocencia viva e com sua extrema sensibilidade. Ninguem ignora que tem havido pessoas, nos quaes os louzallus arão juizes exactos de tudo que tinha relação com a honra, patriotismo &c. &c., e nos quaes o temor de seu desprezo era o mais temivel de todos os flagícios.

th, divina como os Anjos, como os Deoses, bella a mais não ser, como ella só, emblema de innocencia e virgindade—roubando as attentões, os corações do pequenino, do grande, de Holofernes, famoso Capitão, ousado chefe, porém executor de ordens primas do mais feliz e grão conquistador, do Principe forte e ambicioso, que mostra-nos ao principio a prisca Historia—que foi e será sempre Nabucodonozor. Vem em seu encaicho a romana Virginia, que fez baucar a despótica potestade dos Decemvros; Ignez de Castro levou o Principe D. Pedro 1.º de Portugal a commetter excessos contra muitos Portuguezes; Anna de Bullen na Inglaterra impello Henrique VIII, á negar obediencia ao successor de S. Pedro; a decantada Troia desabou ao poder das forças Gregas, que vindicavao a roubada Helena: em nossos dias, quero dizer, em épocas mais modernas vemos os amores primeiros e innocentes da linda e facerinha Allemaá ralhando o coração, vibrando setas no joven e amoroso Werter, que de presto enlutatão suas mais lisongeiras esperanças. Entre os proprios selvagens, os aborigenes, laivos tãobem se notão de virtudes, primando á seu turno em grão subido dotes tão naturaes do corpo e d'alma. Bem soubera pintar Chateaubriand (1) os bellos corpos, as gentis feições, madeixas de ouro suspendendo perolas, e como que não bastasse á perfeição, desenhava quase ao vivo, em finos traços, os rigidos pomos, os marmoreos peitos, onde amores se enleão e atavião-se á brintos já travessos, já sensíveis, capazes de mover corações frios.

Fallo de Milla e Celuta, donzellas Natchez, emulas de virtudes e bellezas, correndo o pário á primazia lá sobre as margens do placido e sereno Mississipi: estas, e por de mais a derradeira soube por tal geito paixões crear, que logo attrahio as sympathias, as puras affeições, o amor, a mão do ardente, amoroso e bom Renato; em summa as paginas da Historia estão pejudas de exemplos, que bem comprovão o dominio, que tem o bello sexo, ou melhor a virgindade sobre os homens. Dogmatisada e sanctificada pelos sagrados canones, pelas leis da Igreja, que lucidamente pintão com celestes côres as nobres, bellas e divinas essencias da Virgem Maria, sempre pura, esposa e mãe ao mesmo tempo! Quem pois dirá ser a virgindade invento humano puramente devido á nossa imaginação, á nossa educação e estado social, quando fallão tão alto factos desta ordem? quando os ministros do altar emphaticos apregoão essas virtudes? ninguem por demais sandeu, por de mais atheo o contrario dirá. Eu quisera o talento, saber, o gosto dos deanos e thaumaturgos da sciencia; quisera á imitação do grande Ovidio, esse poeta de genio e natureza, armado de hum pincel de finos traços, sobre planos azues iguaes ao Céu, pintar de ouro flores innocentes, figuras oratorias, edificantes; quisera como Camões e Lord Byron entender do ameno e dilectante, descrever a belleza peregrina, a natureza em si sem atavios, mostrar encantos mil, heldades ricas na alta entidade de nosso thema.

A môr (2) parte das Nações crião, que as donzellas mantinhão estreitas relações com

(1) Não tem portanto, mesmo entre os Indios, guarita estes judiciosos versos do orthodoxo --- Camões

.....  
Difosa condição, difosa gente,

Que uso são de crimes, offendidos!

(2) Supponho, que a opinião originaria de taes usanças, como entre os Gregos, Judeos, Germanos e outros povos, podia bem vir menos d'hum certo respeito para este sexo, que de falsas conjecturas da ignorancia; porque o caracter dos homens, é sempre de substituir erros ás verdades, que desconhecem.

a Divindade, que não as casadas e solteiras, nem tão pouco os homens; d'ahi pois seguia-se serem ellas interpretes e verdadeiros oráculos de seus decretos e inspirações: isto observamos desde a mais remota antiguidade, onde a moça virgem coroada de bençãos e cercada de adorações levava ante os altares as sinceras supplicas de almas orthodoxas, e também neophytas, que congregadas se apresentavão sob seus auspícios; e as sacerdotizas muito dignas levão em thuribulos de ouro incensos raros á mansão dos mortaes, as divas auras, lá onde habitão estes necessarias. D'entre nós ainda se vêem innumerosos factos, e memorandos casos, que assas comprovão o que hemos dito, assim nas gentes poucas das regiões pólares, nas frígidas aguras das montanhas, em inospitos sertões, sombrios climas, onde parece dormir a natureza, lá dizemos nós, muitos factos se encontram de desconhumana indifferença, torpor extremo, inormidão completa; vereis o mesmo nesses povos errantes e nomens dibras, que desferem sem norte ou sem destino pelas traidas aljeztes de oateiros, ou que entregues ao furor das vagas tumidas, fendendo o elemento salinso, levão a ignotas praias, á estranhas terras seus leitões e acções, suas miserias. Alguns dos miserimos aborigenes, que ainda habitão nossas serrantias, nossos bosques e em ã, nossos geraes (1) menosprezão em muito as qualidades, que Deus outorgou ás bellas moças, ás bellas Indianas. Esta qualidade, que nós lhe chamamos virgindade, é representada pela constante existencia de hum objecto physico, que máos preconceitos, ou juizos temerarios pretendem postergar, adulterar: assim a importancia, apreço e veneração desta parte verdadeira, (2) ou *supposta*, como alguém pensa, não é igual em todos os paizes.

Em alguns povos do Norte, cuja imaginação glacial não se coaduna com o fantasiar; ou crear ficções, ou realidades, alem da meta perceptiva e puramente material de seus sentidos, a hymen tem sido observada pelo que com effeito é, quando se a considera physicamente por hum — *embaraço desnecessario*. Entre outros quejandos *antecucos* a commodidade voluptuosa dos grandes paga muita vez a robusta indigencia para alliviar-lhes de tão penivel cuidado, e preparar-lhes facil e docil entretenimento nos venereos brincos. Ao contrario, nos povos do Meio Dia, onde o sentimento do amor tem huma energia prodigiosa, onde os homens não contentes do presente querem ainda descortinar o passado, e gosar d'elle, te n-se fixado, nas mulheres, toda importancia e consideração ao signal, ou caracteres, que evidencio sua inteireza, innocencia e verdadeira virgindade. Elles encarão por tanto a hymen (hum dos primeiros signaes) como hum bem precioso, o mais firme e lisongeiro garante de suas meigas esperanças, como o melhor elastério de seus amores, de seu porvir, de suas eternas venturas; e meio alguém ha, que elles não concebão, não comprehendão para de tal realidade o fim tocar. Seu ciúme, desconfiança e cholera, sempre prestes a exasperarse, não encontrão segurança senão em precauções brutaes, ou pesquisas odiosas, que por sem duvida fazem gèmer o pudor, a honestidade!! Emfim, esta extravagancia e

(1) Nossos camponões denominão geraes ou castingas as matas virgens de arvores de mediano porte, e de arbustos que crecem nas terras incoltas, e que dão guarda ao novo silvestre que ahí vegeta.

(2) *Hominis ridens miseris* — Pessoa (emos visto pronunciar-se *se colhedra* á semelhante respeito, que nos coloris as faces, e-la-nos o sangue nas entranhas e ... não sei como do pejo o contej; desafia-nos o amor ao celibato em vez d'hum esposo e hum — *baban* —

barbaria fazem-lhes crer, que a natureza se prestando á seus caprichos tyrannicos, lhes tem ella mesma dado o modelo de inteireza e perfectibilidade de hum tal orgão. (1)

Nos pois, que nascemos em regiões semi-orientes sob hum brilhante sol rico em vigor, fertis caí vida, nos que respiramos ares tão livres, de aromas bem diversos perfumados, onde com a rosa, o jasmim, vegeta o lilas, flores amadas, flores preciosas, flores que dão do amor fiel idéa, que pintão a candura, a innocencia, debaixo a donzella pudibunda em seu lindo matiz, em sua frescura, contentes soffriremos, quaes vos outros gelios corações, homens lymphaticos, ultrages toda mesmo os mais pequenos, os mais leves em si, mesmo innocentes, as bellas qualidades d'uma Deusa, d'uma filha do Céu, d'uma donzella? Oh! que diga o quem do brazileo povo o zero for; responda o nosso artifice, o mercenario, aquelle que da fortuna desherdado apenas o ceutil contar souber; aquelle emfim que sobre o adunco atado osuor derramar, contente já de si, de seus filhinhos, bem diz a Providencial? resposta muito honrosa, filha de convicções, de sentimentos, do caracter, da indole, do amor que mostra nossa gente, essa porção de homens tão felizes, que á par de altos dons, com que a natureza os offertará, sabe harmonizar, sabe casar a virtude, a innocencia, o amor, a honra!! — Se visseis o prazer, o interesse, o amor d'um homem, e hum homem pai, os bellas dias de hum camponez, onde parece, que só natura de anjo o ser conserva em figura de homem, lá irieis achar quem vos dicesse, que valem a ternura, a innocencia, as bellas graças, as gentis feições, o pudor virginal, hum riso de anjo em bocca graciosa de donzella! assim sente, assim pensa o simples, porém feliz agricultor; dest'arte após si, em seo encaço trilhando vai alegre sua grey, doutrinas theologicas se observão, costumes singulares sempre honestos symbolisão tão ditosos agronomicos: bofé presenciámos em nossa infancia factos, que além de nós mui alto fallão, e quaes reverberos luminosos emittem raios á mil outros lares; quero pois referir me á classe pastoril de nosso povo; essa gente sem fel, de tratos rudes, expressões singelas, sem laivós de civilisáo, e artificios. Que de doees momentos não desfructão nos pingues campos da rionha Flora pastores, quaes os nossos sempre alegres!! Aqui vemos contentes dedilharem em ásperas cordas sons harmoniozos, symphonias campestres e naturais, capazes d'obstarem os ribeiros, rir se a natureza e as hervinhas! allí por de sobre maravilhas vozes cadentes, sons meliodios entoam aos Céus endechas ricas em versos não humanos, mas divinos! acolá ouvem se notas delectaveis de toscas gaitas, frentas tãobem rudes, vibradas por amor de seu rebanho, de seu lanigero gado! lá vereis juntamente outros camponios, afeites ao de Mart, igual combate, enristarem a lanca, ajaezarem-se, e quaes tafues da cavallaria andante trocaram phrases, protestos sustentarem, á nostos chamarem a cafila de seus caens, partirem assobias de mil lados, ganitem e correrem os taes cãesinhos; e para mais augmentar os estampidos, ouvem-se á cada instante graves relinchos de búcephalos tão ardegos palafrens tão bons!.. esses são os misteros vaqueiros, pastores de rebanhos mais graudo; (2) de mollos mais grosseiros e guerreiros, mas homens sempre são da natureza, de costumes frugaes, ingenio doce, alma innocente e sensitiva: são capazes tãobem de grandes

(1) Chama-se buona handa membranosa, que se estende algumas vezes de cima da vagina á baixo, e que fecha em parte a sua entrada — *Cobanum virginitatis*. —

(2) Haja vista os versículos edificantes do immortal Gonzaga.

contas, profissão igualmente a fé de Christo, a não a Patria e seus filhinhos, nutrem sentimentos amorosos, adorão mais que tudo a liberdade, a virtude, a innocencia, a virgindade! não é somente para a civilisação, a educação bem limada, as sociedades, as grandes communhões ou quer que sejam, que podem despertar impulsos nobres, e ducar cidadãos, nutre virtudes!!! (1) Em si a natureza creadora, esse principio motor de tudo eu, prevalente para hums, p'ra outros não, dimana de seu seio, de suas entranhas poztores gratos, de vida saturados; emite raios de seu foco ingenio, que vao a atravéz de espessas trevas lá vao brilhar em corações tão puros; e por demais se mostra maravilhosa, exalta de ilres util, que lhe adornão, essencias divinas, fragranças ilres, qu'até os poros d'alma (2) ovantes chegão, e vao se concentrar no coração para depois d'idao lic-se por canaes tinao neros na totalidade seustea e do corpo humano: em novas corações a natureza com sua sabia mão, com suas leis, vida de prazeres nos envia, a vorozis paixõs, virtudes solidas, tu lo, tudo nos dá sempre risonha, sempre amiga dos homens... homens simplicis e sinceros, verdadeira progeite de si mesma.

Aqui vê-se raiar do dia as galas, tapizar-se de nuvens tolas bellas o rico e magestoso firmamento, esse d'azul claro cortina la, que occulta aos mortaes grandes futuros, destinos tantos de gerações inteiras: então o lavralor, o captopez deixando o brando leite, os ternos filhos, o rogaço da esposa, os patrios lares, satisfeito de si, e de sua sorte, contempla admira lo e absorto, quão altas são as palres divinos, as obras divas: afanoso se a puceo aos gratos raios de hu n sol a nigo, que propaga sua luz e seu calor sobre a face da terra, sobre os umbraes de sua pobre choupana, de sua adega; descortina o que a vista alcançar pôde, verdes plantios, prados agradaveis, bosques e campinas mui floridas, que do orvalho da noite refrescadas, ao albor da manhã, á luz do sol prateadas se mostram suas folhas, aljofares e perolas simulão as bagas de lympha presas aos raminhos. Entre estes povos que simplicis nos parecem, vigorão taes dictames, leis se observão, franco e honroso acolhimento de bom grado se dá á honestidade.

No seio da sociedade os grandes homens, arautos da litteratura e instrucção, ajuzão melhor de taes virtudes, sabem respeitar tão altos dons, castigar sobremodo aos que polluem a honra feminal immaculada, e dote essencial\* de huma moça, (3); leis se arbitráo por demais severas, penas se commutão em esposorios, e quem lá for reprobo tenante verá cair da justiça o gladio (4) E' da antiguidade opinião aceita, que brilha no genero humano a castidade, como virtude eminent, e bem vizinha da alta perfeição da innocencia. (5) Quasi todas as religiões têm mesmo consagrado a pureza do corno, e exigido hum sacrificio dos prazeres do amor; assim no geral das nações os ministros

(1) Oculo de Garcia Stockler sobre o amor — P. 1. —

(2) Brillante figura do Senador Anselmo Machado em seu discurso de despedida á camera dos Deputados.

(3) Nas grandes cidades, onde tendo as senhoras mais relações com os homens, têm mais ou menos numerosas comuões de sociedades, millores estímulos, mais liberdades (a que chamarel mal entendida), emfim absoluta licença; porque a immoralidade e os habitos viciosos sendo ahí mais communs, arrosão á arrancionmentos e inseguras, que nenhuma consolação, nem meios o tempo, n'ello mitorar; mas que huma sãtula perspicacia, filha do engano e franqueza em que cabete, adlyte com exaltadas anjulas de honestidade e castidade, as tornão outras Virgíalias, ou melhor Vestias, emblemas expozelas pela heretica comuão a tão eminentes e divinas virtudes.

(4) Prolongos que differentes collexos e as de mais leis criminaes.

(5) A fessão consuetiva á vasa alguns ovos até pouco lencada, e a causal d'ellas offensiva á Virgindade, por ser em verdade hu acto bruto e puramente animal, que parece deslustrar sua especie e rebaixa-la á ordem dos irracionais.

dos cultos, as gentes votadas aos altares, fazem muita vez juramento de castidade, e contraem deveres de immolar as mais doces afeições da natureza. Este exemplar de temperança e virtude, que manifesta o imperio d'alma de sobre os sentidos, se faz sempre admirar dos homens, porque elle dá a supremacia da natureza, e hum caracter sublime, que aproxima o homem de alguma sorte da Divindade. E' por sem duvida admittido, que a castidade conservando o vigor das funcções vitaes, e levando a todos os orgãos esta superabundancia de excitação, que se concentra nas partes genitae, deve augmentar tãobem a energia geral do systema: taobem *mutatis mutandis* o mesmissimo observa-se entre os homens, porque a incontinencia dos prazeres venereos, e a profusão do licôr prolifico determinão logo sobre estes effeitos muito analogos á aquelles da castração; como o enfra quecimento, o abatimento do espirito, a impotencia, a pusillanimidade d'alma, essa timidez da imaginação, que exagera as menores contrariedades, e succumbe á pretextos os mais frivolos. Os mais celebres homens, entretanto, pela vastidão de seu genio, e penetração de suas faculdades intellectuaes e moraes, são ordinariamente castos. Newton, esse portento, morreo virgem; Kant, Will, Pitt coravão de vergonha na presença de mulheres; os mais famosos philosophos da antiguidade, as personagens mais illustres por seus talentos e virtudes proverbiaes são á mór parte menos libidinosos, q' nos outros homens, e boa porção delles vive no celibato, ou não paternizão senão a entes de si mãos representantes. D'est'arte se mais os costumes d'hum povo prevariação-se, menos este produz de homens notavos. (1) A tonicidade corporea compadece-se com as mesmas relações, que a elevação do espirito; d'ahi vem, que os athletas vivião n'hum celibato para conservar suas forças, e Moysés vedava aos Hebreos de se relacionarem com suas mulheres; quando mister fôra, que encarassem os furores de Marte.

Embora a predilecção outorgada á virgindade seja filha primogenita d'observações famosas d'effeitos que taes sobre o corpo humano, embora herdeira por demais que originaria de altos preconceitos, opiniões templarias em climas, onde a especie abraça os mimos de taes concepções sempre vertidos, de sobre as regiões do mundo infindo bradou universal o seu renome, quem por boccas mil fallar podêra. Em povos myopes de idéas, nos proprios aborigenes americanos, e nos insulares do mar do Sul, que de religião o feiticismo, ou a lei natural abraçar podem, por certo que não é canonizada a bella e sempre amavel castidade; mas que importa esse deleixo, essa fria isenção de acções nobres, se muita vez costumes innocentes em falta de leis que a preservão, baluartes de bronze lhe levantao?! Ao passo porém que a adustão climaterica sobe de ponto, a prevariação dos costumes se encreta e as instituições civis e religiosas mais se harmonizão para conter o freto e desvario das paixões. E' do direito e legislação da Asia a garantia da virgindade nos esponsos por habéis e veridicas testemunhas. Lá vemos os Hebrões, Egyptios, Persas, Mouros e Chinezos, Turcos, Indios, Arabes e Tartaros quererem, e com razão, á fé de condições primordiaes de suas uniões, de suas bôdas, laivos virgie

(1) Os homens mais incapazes e indifferentes são precisamente aquelles, que passão sua vida no requinto da libidinagem.

naes, e adherencias, grandes oculosões e muito sangue, que tudo justifiquem aos olhos seus, maravilhem o noivo, a paz lhe deem. (1)

Passa como artigo de lei, no Oriente, o mostrar-se no dia subsequente ás nupcias o enxoval da esposada nudo-do de sangue, como prova demonstrativa de sua virgindade: esse exame pouco decoroso, e quasi mesmo ridiculo, vigora ainda em alguns districtos da Hespanha, onde os Mauritanos o têm importado, em varios cantões da Allemanha e de sobre-tudo em Moscovia: e castidade, portanto, foi, segundo o illustre Physiologista Haller, doada á mulher como character intrinseco de sua innocencia; e d'entre á melhor porção dos antigos nada menos valia a virgindade, que seus respeito e idolatria: outro-sim as primicias das jovens senhóras erão consagradas á diferentes Divindades, e por maneiras diversas. (2) Entre povos porém mais que brutos, entre gente de baixa e ruim linhagem, que apenas vegetão sem dar fructos, que vivem porque alguma assim lhes diz, bem pôde a virgindade ser tachada de mera nulidade, van chimera, e da fabula prisca parto informe: assim em Madagascar, nos aridos desertos africanos, na Seythia fria, e lá na Libya ardente, na alta Asia, e diversos lugares do Perú, João d'Ulloa o diz, — que, caso pouco digno de memoria, era a virgindade em taes lapuzes huma entidade desprezível, huma utopia mui ridicula; que a perfeita inteireza da membrana hymen, o brilho e frescura de outras partes, a dureza marmorea de mil outras, nada lhes faz saber de hum tal torpor, da feia indifferença, abrir os olhos, despertar ainda que tarde de seu sono, e sentir de Cupido suas settas.

Julgão servil trabalho, incommodante, alheio á bizarras faccivices, colher á vez primeira huma tal flor, que alem de nenhum cheiro para elles, achão na espinhosa e desgostosa; d'aquí vem a preferencia e hum tal pendor dos leigos soccarrões, e grãos lapoonios, que os mais por sua bitola ajuizão...., e pois quaes verdadeiros beija-flores adejão, esvoação, dão trinados; ou bem, assim como as borboletas volúveis, feiticeiras e desalmadas, imprimem beijos, zumbais desperdição em flores desbotadas, furta-cores, toca-las por labios fementidos, sem que d'ellas ao menos possam libar o nectar crystalino, (bebida só aos Deoses reservados), d'aromas mil, fragrancias finas e gosto mui além de saboroso; querem pois moças debochadas, perfeitos arsenas de grandes vicios, dissolutos costumes, desalinhos, picantes e por demais libidinosos. Oh! estas sim são capazes de grandes desvarios, saciã-lhes sobre-modo o appetite, amainão-lhes os prazeres voluptuosos, evitão-lhes os delirios obscenos: tal é da carne o vicio, do amor o vacuo. (3) Tornando á questão vertente, diremos, que a virgindade sendo *a priori* estimada e quasi que adorada, os habitantes dos paizes quentes onde as mulheres são tão faceis,

(1) Nalgos ha, que menospoza por assim dizer a virgindade — tal é a barbaria e a indifferença de tão miseras tempelras. Lançavelis, nestas he, que os Talsos lezes fur-se a creta — libbaç prostituição dos estrangeiros. Os Mongolos do norte mostram-se *patricios* e *patricios* avaros, obsequiando aos hospedes com os carinhos de suas filhas e mulheres.

(2) Outra-ora os Armenios immolam a virgindade ao tholo. Análisi os Romanos consagraão temolos á Priapo, onde da quando em vez se lançellas erão obrigadas a apresentar suas primicias, assim o refere S. Agostinho, Hajo os Perros, os Catholicos de Goa, seus passos seguitos; e em toda India o Deus Priapo é cordismente venerado.

(3) Heos viciao pessoal, que tem a mulher offerece a prova de seu nenhum mérito, ficando virginal, e as mais detras se tornão-se conspicientemente mais picantes á seus olhos criminosos.



empregão meios de convencer-se de sua castidade. Elles as prendem nos harens, põem-lhes ataduras, e cintas, que obstatão toda tentativa de côro. Na Auzissina ( ) reunem-se por uma costura as partes genitales desde a idade mais tenra, não se permitindo senão huma pequena abertura para a saída das evacuações naturaes, estas mesmas partes, que ja se tem soldado, ou melhor se reunido immediatamente, são competentemente divididas, quando os laços do hymenico as convidão aos prazeres licitos, mais doces e humanos.

E' pois para prevenir deflozações, e mesmo outras affrontas ao pudor, que os Eunuchos, desde o tempo de Semiramis, tem sido castrados, como servindo de baluartes ao barbaro ciúme dos Asiaticos, e serem testemunhas automaticas das voluptuosidades de taes polygamicos. (2) Não fóra mister ao nosso traço intender lançar mãos de praticas tão odiosas e obcenas, contractas a razão, ao vicio dadas, que fazem gemer a humanidade, torturar a innocencia, gelar o sangue, e o que ainda mais é, colorão de carmin a toda face, os olhos graciosos da donzella faceira e virtuosa. Cremos ter succintamente retratado, ainda que com tosco pincel, os brilhantes e estimaveis longes, as côres mais lisas e alegres, as formas emfim, mais esbeltas, mais sedutoras, que possa deboxar sobre hum painel o pintor aprendiz, mas que deseja copiar em hum panno, em qualquer posição, as divinas feições, o gentil rosto, os olhos feliceiros, o ar romantico, as ternas posturas de hum corpo bello, d hum corpo que é seu, de sua amada.

Terminamos portanto este primeiro assumpto resumindo o que viemos de dizer em definições diversas, segundo personagens, cuja opinião referimos. Intendem alguns philosophos, que a virgindade só pode existir *in mente*, que é toda moral, e que sendo hum prototypo de perfeições e virtudes, estas são dotes essenciaes d'alma, incompatíveis com frageis e frívolas qualidades physicas, que só merecem cañões de corações incapazes de receber idéas tão grandes, impressões tão subteis. Mas será isto exacto? de certo que não. Nos, se bem que reconhecemos a possibilidade da virgindade moral, muita vez existente, mas sem o mais leve indicio, por onde a podemos suspeitar; e pora que, se é veridico o que dizem muitos praticos, torna-se muito difficilissimo affirmar-se da virgindade d'huma moça somente pelos caracteres physicos: sustentamos, que de modo algum se poderá admitir a virgindade moral, porque ella é irreconhecivel, fantastica, e puramente visionaria, insufficiente de levar per si só o socego d'espírito, íntima convicção, e serena paz ao seio das familias e dos esposandos. Demais, se deslisarmos os olhos ao principio de educação, nossa principalmente, mas também d'outros povos, lá desortinaremos laivos visiveis e ver-la-teiros elementos de prevencões innumeras, diversas infracções, todas adequadas á nos desviarem de santas idéas, e precipitarem-nos em concepções eroticas.

Desde o berço q' somos embalados por entes servis, de condicção mais subjecta possível, que com elles tratamos, nos entendemos, e ouvimos a cada instante suas maximas, suas blasphemias, e mais q' tudo optimos exemplos de proverbial licença, que impres-

(1) O barbaro e ridiculo costume de coser a entrada da vagina predomina ainda entre os Barbaros, que se desvelão em ciúmes.

(2) Ha alguns povos, que trazem sobre os labios da vulva grandes anéis, e pesadas argolas, que lhes impossibilitão as approches do homem.

sionando profundamente a debil e facil consciencia d'hum innocente, acabão por transviar a razão, fugir o pejo, calar nas sédes d'alma o senso intimo. Quem, oh! César, negará a fé? quem acaso dirá ser isto hum sonho? Não fóra a mocidade inexperta, capaz de arroubar-se, d'abysmar-se em vendavaes furentes de impurezas? não fóra seu coração huma moldura, onde ligeiros traços estampados do tempo a mão jámais apagará? não fóra alfima geração .. humana? não peccamos porque Adão peccou?... Dizei philosophos, quem se salvará? Outros de philosophia hum pouco physica desdenhão o pensar por tal bitola; desconhecem na virgem hum ser moral; adoptão-na corporea e sensual, sujita ás leis severas da justiça; mas ainda assim errão, porque sómente ao physico se entregão, porque apenas só vêem huma membrana.

Alguns porém sectarios do — *juste melièu* — enfucão-se de ser os grandes mestres em questões desta laia, desta monta; admittem huma idéa interventora, huma perfeita mixtão de pareceres —; preconisão sensiveis caracteres de sobre aquelles que Moraes se dizem —; combinão em chamar a virgindade hum ser corporeo revestido de muitas qualidades, que algumas tãobem serão Moraes. (1) A virgindade, dizem os naturalistas, é objecto de physico amor, que só sensiveis gestos lhe desperta. Nós, medicos que somos, perscrutadores dos segredos da natureza, entusiastas de suas bellas obras, e seus competentes arbitros, não admittimos a virgindade com existencia *in mente*, afastando toda consideração physica; nem tão pouco convimos, que seja observada, como cousa corporea e sensivel: assim nossa opinião cifra-se —; 1.º em julgarmos como entidade physica aquillo, q' entendemos por virgindade humana, pois q' repetimos q' desde o momento — A, — em q' licito fóra á criança combinar ideias, á partir deste ponto, se abraçarmos sómente a virgindade moral, té a caducidade organica, deixará por sem duvida de existe a virgindade *in mente*, sendo aliás solidaria aquella que respeita á parte corporea —; 2.º que de bom grado prescindimos de fantasias allegoricas para sombreados de historicas paisagens; ou por outra que negamos a virgindade moral naquella época mesma, onde ápenas vislumbraão longes raros de juizo mais fraco, que o canniço, de razão mais virente, que a palmeira — : que, dada a existencia moral da virgindade, a communhão social vantagem alguma, ou salvaguarda haurirá sobre que se esteieça as idéias de virtude, honestidade, decencia &c. — : que mesmo hum tal modo de pensar pôde importar serios entraves á propagação da fé catholica, pois em verdade ninguem crerá, no que reza a Igreja da Virgem Sancta —: que por ultimo estando fóra das raias do saber dos homens, pessoa alguma poderia jactar-se de a ter encarado, ou comprovado — : mal estavão os lepidos e aligeros Narcisos, os amaveis Adonis deste mundo; hum pouco inda peor os esposandos, os noivos, namorados, e maridos; q' das bellezas ignorando os sestros, lá hirião de precipicio em precipicio espiar suas penas no divorcio, e sua existencia amargurada no vortice da deshonra afogar se hia. E os paes de familias q' de affrontas em si não calarião? que conceito farião de suas filhas, que solidas garantias de sua honra? por certo seria vida de pezares, seria hum constante penar em dubiedade, q' melhor valeria morrer logo, q' viver por mais tempo deshonrado. Males incalculaveis d'aqui se seguirião para a sociedade; gemeria a natureza em seus

(1) Chambon de Monteaux — t. 1. p. 10.

eixos, turbar-se-hia de repente o horizonte de neblina, aquilões, raios, coriscos e em forte borrasca naufragaria a pobre estirpe da fecunda Eva; em 3.º lugar direi, que caracteres infundidos e positivos demonstrão a luz do dia sua decantada existencia, que ou se jão em grupos ou á sós levaro sempre a evidencia aos seios d'alma; em 4.º lugar por fim meccionarei signaes originarios da moral, que com quanto de graos interiores, com tudo sempre prestão colorido a retratos perfectos, mas sem côres: per si sós são insufficientes, e mesmo fracos para cimentar qualquer proposito, mas de concumitancia com alguns caracteres phisicos, e ao lado de boa hermeneutica, levantão o véo, que encobria o semblante da hypocrita, ou em caso contrario além do véo entoucaõ a cabeça da donzella, para de sobreaviso ás intemperies, aos cataclismas do mundo, livrar-se delles, conservar saude.

Depois de referirmos as differentes maneiras de considerar a virgindade, sua historia, e outras muitas considerações, daremos hum pequeno retrato de huma donzella. A virgem mostra-se com feições de innocencia e candura, e com bocca de rubim, olhos serenos affecta o olhar somnrio da noite, e o sorrir da aurora: seus orgãos se apresentão graciosos, dotados de frescura seductora, de formas delicadas e contornos, de marmorea dureza em suas carnes e perfeita concordia de elementos: suas partes genitales muito bem dispostas, em estado perfeito de inteireza funcionão com todo singelismo, e affectão o lavor da primitiva: seu ar, seus gestos, suas phrases simplicis, saturadas de muita ingenuidade, de sentido conciso e sempre unico sem pretenções, sem visos de malicia prefazem o caracter da donzella, dessa filha dos Céos.  $\text{E}$

Nossa these será dividida em cinco partes, ou capitulos: — o 1.º, comprehende a historia e estimativa da virgindade: — o 2.º, os signaes phisicos e moraes demonstrativos d'este objecto: — o 3.º, os signaes ficticios e gratuitos: — o 4.º, meios improvisados e capciosos: — o 5.º, meios conservadores e preventivos. Se hum dever irremediavel nos não cohibisse, nós certamente deixaríamos de internar-nos no intrincado labyrintho de duvidas e incertezas, onde bellissimas theorias de genios mais felices e profundos se teem abalroado, e quiçá succumbido nos capciosos parcéis de tão proceloso e insondavel golpho, de cujos abrolhos poucos vogão terra e salvação, apenas partilhando em resulta mal sazoados fructos de hum incompleto e mesquinho triumpho. Taes em controversia são as opiniões cadentes e nascentes relativas a tão alto transumpto, que hemos de expender nesta difficil memoria com feições de these.

#### *Signaes demonstrativos ou positivos.*

A mulher sendo huma entidade dotada de attributos phisicos e moraes, tanto mais apreciaveis e galantes, quanto se os contempla na primavèra e aurora de seus dias, impressionada em hum momento por myriadas de sensações diversas, vendo por dia habanos prismas ficções infinitas, sobre quaes de auriferos primores matizes varios, longes de pintura; dardelando com garbo brandis settas, doccis, insinuantes ao principio, firmes e doridas já ao fim, desenvolve paixões, atéa chammas em peito seu d'amores com

batido, e no coração do homem já ferido...; mais bella, mais famosa e risonha, com graças mil encantos modulando, é a mulher em sua puberdade a flor mimosa e cheia de fragrança, que ou seja em jardins deliciosos, ou em prados amenos, ou plantios, ao bom desabrochar de suas petalas, á frescura e innocencia de suas côres, a grata ambrosia de seu todo desafia affeições, amores crea, e faz ainda mais que tudo isto... as leis da castidade perpetua, a virtude apparece, a honra brilha, e vale mais que hum throno a virgindade!! E' a virgem a honra da familia, os carinhos de hum pae, da mãi os mimos, o prazer e vangloria d'hum irmão, dos parentes prototypo de virtudes.... e que bellos esteios, que respeito, e grandes oblações as leis e os homens, tudo de bom grado lhe tributão? as leis divinas, os sagrados canones accordes por demais sempre lá forão em incensos queimar á virgindade; parabolos importantes sancionão opiniões muitissimas de authores, quer sagrados, quer profanos em referencia á factos d'alta categoria da Igreja: attestão pois estes senhores theologos dogmaticos, e seculares, que divinas aspersões, psalmos ricos, thuribulos de incenso fumegantes em honra, em louvor da Virgem Sancta aos Céos seu grande nome sublimarão.

A virgindade é huma flor mysteriosa, que de si exhala essencias peregrinas, subtilez e manações de finos cheiros, que mil almas em hum instante embevece, arrebatada d'amor e embriaga a vós outros isentos de paixões, corações de ferro, almas de materia, sã de feitos capazes pequeninos: mais credora de encomios e apothese mostra-se esta de Deus obra portentosa, quando ladrada de torpes rufiães o crime odia, a virtude abraça: tal é o seu imperio, o seu renome, que mesmo em lodaçal do vicio infrene, entre homens de feia catadura, a quem educação, moral e religião são meras fantasias, concepções erroneas, e perfectas utopias de genio astuto e tresloucado calculo, lá mesmo, o dizemoz, ve-la-beis divinizada, occupando lugar de hierarchia, leis dictando sobre gentes ferasz ímpias, recalcitrantes, renegadas.

Outro tanto por certo inda vereis entre leões e tigres (que contraste!) tributos, reverencias, adorações á donzella formosa ministradas por íntima consciencia, impulsos naturaes, instincto bom. Que de provas immensas não se tirão em prol de sublimes qualidades, que ornão a pessoa da donzella, quando mesmo d'alem homens perversos se lança as vistas sobre animaes indomitos? São de tal guisa edificantes as angelicas virtudes da donzella, que á muito obrigarião nossas forças mentaes, se por ventura de ideias merece-se o nome, esta que tal moxiniçada de paraphrases, ou melhor plagiaria, que de sobre nos propende, e q' para d'hum modo mais satisfactorio endeosarmos taes attributos, já que nos fallecem luzes necessarias, modestamente citamos este famoso verso de immortal Virgilio.

*Semper honor, nomenque tuum, laudesque manebunt. (1)*

Leiamos agora hum pouco na infallivel encyclopedia affectiva ou sentimental dos encantos corações das bellissimas *madoiselles*. A donzella sendo laureada de simplicez e innocentes maneiras, que gostosos lhe inspirão seus affectuosos paes, respirando

(1) Sempre a honra, seu nome e louvores eternos hão de ser so o mundo fér.

fínissimos aromas de flores matutinas, e celestes, sómente proprias dos bellos cherubins; è apezar della enlevada por grande tropel de paixões doces, innatos emblecos de seu eu., q' bem deixão ver intrinsecas e naturaes harmonias de sobre sua constituição physica, ou seu organismo. Vein de origens taes a ternura, a compaixão, a benevolencia, amizade, amor, ciúme. &c. &c., sentimentos a si familiares, (1) e que meliores vezes excitão-lhe prazeres indiffiniveis, delirios eroticos, e nós sabemos, que huma bocca dada ao riso, que olhos ternos ou animados pela alegria, que braços mais lindos que temiveis, e huma voz melodiosa que arrebatã á impressões tocantes, não se compadece com paixões violentas e athleticas. A partir dos mais verdes annos de huma existencia de encantos, brincos, innocencia, e toda de futuro risonho e esperançoso, té mesmo ao semi-luctuoso occaso, onde apenas só fulgurão furtivos raios, perfectos arreboes de hum sol cadente, devorão o coração chamas d'amor com intenidade inaudita, principalmente em o robusto e ardente peito d'uma romantica moçilla ao transpôr a meta de seus bem bons quatorze Janeiro: época temperuosa de sua puberdade, de sua perfeita integridade de funcções, onde profundas e secretas commoções a abaloão, que ora lhe fazem rir, gemer, chorar, ora em extasis de delicias, em mar de amores, castellos levantar-se e derribarem, sonhos de ventura, ficções celestes, tudo de tropel lhe embatem n'alma; ora allin sombrias, taciturnas e melancolicas anão as praias solitarias e a paz serena dos desertos de Flora.

Ahi se preparão graves certames da natureza e pudor, e a feia tristura com seu funebre manto, ou suas negras azas, as idéas religiosas, e quasi que jeuiticas, de envolta com tudo o que faz o attractivo da vida, além da vertigem da razão em almas boas e innocentes, têm de ha muito tempo povoado os claustros de jovens proselytas (2) devotadas ao serviço dos altares.

Este delirio erotico é muito notavel nas moças, porque têm hum systema nervoso mais movel e mais sensivel; por idéas sobre maneira exageradas e chimericas, que lhes obscurecem a razão, confundem seus instinctos, e o q' ainda mais è, magnetisaolhes sua debil e mimosa economia sensitiva. De sobre sensações incommuns, agitações

(1) Diz o judicious Virey---que a mulher só foi feita para amar, para estar sempre amando, para ser amada — *c'est sa destinée d'aimer sans cesse.* —

(2) Em huma Provincia de hum certo Estado tem subido de onto as sympathias para o celibato de bello e amavel sexo, que com admiração nossa e talvez geral, melhor do vinte vezes tres senhoritas, allas noviças, impiorão da legislação vigente a accordo de suas Excellencias, para liberte sua clausurarem-se dizendo eterna e pugenie vale ao ingrato e inhospito mundo, sómente com o virginal, religioso Sauto amor de merecerem as celestes oblações do bondadoso Deus, tornan, do-se d'outrae cá na terra suas immasculares ovellas, suas divinas espousas. Tanto amor, tanta dedicação á tão útil quanto vantajosa profusão tornão-se para nós oblectos de varias reflexões; assim pois, se pelo lado puramente politico-economico encararmos este proceder, vemos que pouca ou nenhuma utilidade dahi se tira, porque temos a diminuição de população, pouca proleza para nós, além do proveitoso trabalho, que podem ministrar as Senhoras, com quanto em relação aos homens, seja deheis suas forças, e consequentemente deheis seus contingentes; pelo lado religioso cremos piamente que diminutas gotas desse balsamo consolador infiltrar-se-hão n'alma das pessoas profanas com seus edifican tes exemplos de moralidade, amor da religião, temor de Deus; que o cego desejo do encarceramento nos claustros, esse deva tivo exaltado mesmo sirvendo para a hypocrisia pouco contribuir em favor da catechese geral do genero humano, ou por outra que ma, poucas fracções de E. cimentará nos caracteres d'aquelles, que abraçando outras seitas, repobos se mo strão para com a catholica apostolica romana; em' n' pelo lado propriamente particular se-se logo a desvantagem, o nenhum proveito que a sociedade em geral colhe com a adopção de myriada de neophytos; porque desse numero prodigioso muito boas mães de familias se tirarão, bellos ornamentos de virtude embelecirão a especie humana, e dest'arte melhor seria apregoadã a propagação da fi,

constantes, que se succedem umas após outras no fragil e temido arfar de hum peito angelico, e afflictivas paixões, desejos vagos, tristuras, agontas, amarguras de encontro ao vultre de recatos graves, ou estereis aberrações da inconstancia, esmagão o coração d'hum alma pura, emurchecem nuna flor que desabrocha, enfeitão os dias da donzella. O suspirar viver na casidade é o impulso primeiro de idade tão verde, da puberdade, ou delitio amoroso, onde só reinão encantos d'hum virgem, amor d'hum anjo: todo em hum tal estado é innocencia, é vida de amores não travessos, é somno de delicias e prazeres, e sonhar d'uma deusa com seu Deus. .. Ella mostra ama-lo com tanta affeição, q' de bo x grado offercerá seu sangue, e vida em resgate do bem que idolatra; não existe senão para o objecto amado; seu nome so faz estremecer o coração; sua presença perturba, desconcerta a voz, e a razão; o unico tocar de seu vestido faz ferver o sangue nas veias; e tem-se visto moças sorprendidas de hemorragias:

. . . . .  
Assim ó Céus! na fiel balança,  
Onde a razão, os bens, e os males pesa,  
Se vê, que sem amor a vida humana  
Seria insuportavel. (1)

Outras vezes quaes raios imprevisos de subito offuscão as humanas vistas e vão lá no Olympo correr o pário com mil outras almas, victimas ingenuas, do aligero Cupido, e melhor lites será.

Morte, morte de amor melhor que a vida. (2)

Depois das breves considerações que hemos feito, como de preambulo á variada semiologia da virgindade, resta-nos frisar o ponto vertente, e quiçá de maior transcendencia; cuja elucidação anhelamos por torna-la mais clara e concisa possível, para o que estreamos pelos caracteres exteriores, e de simples intuição, terminando por internar nos nos demais essencialidade, e que demandão atufado estudo, experiencias concludentes, e boa hermeneutica.

Mão grado á eloquente authoridade de Buffon, cremos piamente haver caracteres infalliveis, que demonstrem a existencia da virgindade na generalidade dos casos, e seria hum dedalo de incertezas, se nos olvi-lassemos dos signaes positivos e genericos, para sômente abraçarmos excepções rarissimas, factos singulares. Se em hum instante de serias e bem entendidas reflexões declizarmos nossas vistas sobre o pathetico, angelico e encantador semblante d'hum joven danzella, ali veremos desenhados finos traços, notas mui claras, que perfeitamente representão hum optimo esboco do mais bello sombreado, colorido mais vivo, e mais acabada retrato da innocencia; que sereno, divinil e meigo volver d'olhos, sem livos de menor malicia, não emprega a jovial donzella? Saitas á malha d'ahi se adejo sobre nossos ardentes corações; profundas e duridas chagas determinão; e firmes e amorosas paixões em nós se atção: mas que seria respeito, que homenagens e verdadeiros cultos não lhe rendemos de intimo convicção? Seu elegante, lindo e magestoso semblante, grato e extatico arranho d'hum Adonis, onde por bocca de Anjo hu n Deus se ouve, exprime a pureza de sua alma; dos labios seus

(1) Oda de Camões sobre o amor, P. L.

(2) Soneto de Bocago sobre o amor.

de mimoso carmim, de roseo nacar deslisaõ-se sorrisos graciosos, doces effluviõs de coa-  
rações amantes; os bellos contorneados de feições, hum ar bottilado de candura sem  
grandes ademaes, (1) sem romantismo, garantem edificantes qualidaes, e prestam  
plenamente os caracteres, que jamai deixaraõ de demonstrar o que da natureza con-  
sorte o noivo estima. O bello collo, qual dorica columna d'alabastro sustenta a tosa  
o divino busto, lá, dizem os petitos, ser signal, quando polido e renouado se apresenta;  
de perfeita isenção de taes prazeres, por sem duvida de Ve. us mui queridos. Apregoa  
o vulgacho, e a par delle as sabichonas parietas, e hypocritas curandetas, mistricios  
foupeiras da mui nobre arte de curar, que certas naciõs e dimensões tomas syo boticas,  
que a seo geito tomão sobre o pescoço das moças, e que depois tozãm hum laço pelo  
qual deve passar a cabeça da caaminanta, e hum bom signal pro, ou contra a casuade  
d'uma amavel Senhora. Os seios, esses marmoreos globos da cor angelica do candido  
alabastro, que bellos e afrosos se mostram, como francos rivaes de graças tantas, que  
pairão sobre o rosto da donzella; tivaes temiveis, que de encantos mil em si purtoão,  
que natura lhe deo, amor creou os: sao duas attivas, e sensuaes pyramids, que ferem  
com seus cumes magestosos a suavit atmospherã dos amores, em que alegre respira a  
innocencia, e contempla os embates das paixões: orgaos duplos simetricamente, dis-  
postos á parte alcantilada e anterior da bella construcção do corpo humano: sao fa-  
mosos perfis d'uma belleza, e taes que embellecendo o primorosa lavor da geração, serve  
em igual tempo a enfeitar a mulher, e augmentar seus attractivos naturaes: com dotes  
desta ordem e importancia não se pôde deixar de ser perfeita, não perde a hora a ju-  
venil donzella. Humã cintura fina e delicada, hum corpo elegante e esgraçado, humã  
fresca dureza muscular e perfeito contorno de suas formas, valem quanto á nos grandes  
cuidados, e podem mesmo levantar o véo que cobre dos humanos as fraquezas.

Alfim entramos na analyse, ou descripção synthetica dos signaes mais frisantes, e fieis,  
que de sobre a donzella se nos mostrão; que melhor decidem de sua virgindade: quize-  
ramos de boa vontade expandir-nos, como o cheiro suave do jasmim ao albor da manhã,  
da tarde ás sombras, sobre que taes mimosos embelecõs, famosos talismães d'humã  
beldade

Das interessantes e sensiveis partes constituem o machinismo organico da facieira e  
seductora donzella, além d'outras de importancia secundaria em referencia á cada  
humã de per si mas de algum péso quando tomadas collectivamente, são pois aquellas o  
monte de Venus, os grandes, e pequenos labios, a furcilla, a fossa navicular, o clitoris  
o meato urinario, a membrana hymen, as carenculas miltifernes, e a vagina. O  
monte de Venus, porção saliente, triangular, levemente proeminente, sobre posto ao  
pubis e terminado por humã prega, limita inferiormente o abdemen. E' mais ou  
menos macio e adiposo segundo as alternativas das idades, e seu bom ou máo estado

(1) . . . . . nto delirada,

Não assentada; mas n'essa indizível

E dubia posição, que toda a graça,

Desalinho, requêbra, enlêva d'alhos,

E talisman de lubricos suspiros!

(Garrett — D. Branca.)

de nutrição: rara e fina plumagem tapiza este mais que voluptuoso atrio, onde em coxos de ricas sedas e lavores adormecem travessos, e fagueiros copidinhos. Os grandes labios, duas pregas assaz espessas, e volumosas, e arredondadas, que conforme Devergie offerecem a singularidade de apresentar huma abertora mais pronunciada e facil para adiante nas meninas, e para traz nas diferentes outras idades a partir da puberdade, ministram-nos bem bons dados para resolvermos satisfactoriamente a questao vertente; porisso que são adendos participes de funcções congeneres: ora, pois que a vulva se relaxa em cima em as meninas, e o opposto nas mulheres, convem que assignemos alguma cousa a isto; e vem a ser, que nas meninas será devido á emissão das urinas, e talvez á introducção repetida do d'êlo n'este ponto; nas moças, ao contrario, q' mysterios mais nobres se preenchem, causas tãobem diversas o motivão; taes em verdade são os cata-menios, a copala reiterada sobre tudo, as flores brancas, (*flor albus*) abortos, partos, certas praticas indecentes, urethritis &c.

Nesta estação toda de esperanças e amores, que tal é a puberdade, os grandes labios pela sua superficie interna matizão se d'huma côr rosea, *sui generis*, assim como o resto da membrana mucosa, q' forra as partes genitales, té onde a vista pôde attingir: são de fórma plana por dentro, e convexa por fóra, offerecendo ao tacto huma rigidiz bem digna de attenção e facil apreciação; por fim estes altos relevos se revestem de finas alcatifas de pêllos luzidios e corridos. — Os pequenos labios, ou nymphas, duas outras pregas menores, partem do prepucio do clitoris, descem sobre a parte interna dos grandes labios, e se terminão adiante da membrana hymen. As meninas tem nos ordinariamente mais amplos, que as moças puberes, nas quaes elles estão hermeticamente fechados por aquelles: assim sua coloração, ertismo, e immediata junção d'hum bordo á outro é inteiramente homogenea á dos grandes labios. A furcilla é huma prega membranosa, ou huma especie de freio, que, quando é tenso, tem a fórma de meia lua, o que une inferiormente os grandes labios entre si, deixando posteriormente huma ligeira cavidade á que se dá o nome de fossa navicular. O clitoris, orgão por excellencia dotado d'huma excitabilidade inaudita, é o *noli me tangere* das senhóras, aquelle que de si irradia por inumeros conductores electricos as sensações voluptuosas, de que é foco perenne, e pedra de toque para os amantes sensualistas: sua organização é identica á do penis no homem; e á respeito do seu comprimento é por sem duvida mais consideravel nas meainas, relativamente ás outras partes, e de extraordinario tamanho em muitos paes d'África, e em alguns do Oriente; de modo que para melhor preencherem a funcção da reproducção, e mesmo intretarem hum tal ou qual accio, são votas as mulheres á circuncisão, tanto d'este orgão, como dos grandes e pequenos labios, quando nimiamente exaggerados. O meato urinario, ou abertura do canal da uretra é cylindrico; do diametro d'huma penna de escrever, e é separado do clitoris por hum espaço triangular. A membrana hymen (sem negarmos a primazia de outros,) é semo o primeiro, como opinão muitos praticos, ao menos hum dos mais importantes e positivos caracteres da virgindade de huma joven moça: membrana fina e delgada, da natureza das mucosas lubrificada de pequeno numero de



vasos, d'huma sensibilidade exquisita, *sui generis*, e affectando na vagina, onde é sua séde variegadas formas, conforme a maneira de ver mais ou menos exactissima dos thauamatigos da sciencia.

A membrana hymen, diz Haller, é huma parte, q' se não acha nos animaes, e q' é particular á mulher. A idade não destrõe sua forma. Casabon de Montaux refere ter aberto muitos cadaveres de moças avançadas em idade, sobre tudo em Paris, que apresentarão no seu estado de integridade: d'entre as meninas, p'ro que o mesmo author, que tenho dissecado no meu amphitheatro d'anatomia, em muita vez a observei. — De os anatomistas, que nos tem precedido, não tiveram frequentes occasiões de a ver, e, que elles não podião fazer observações senão sobre os cadaveres das moças, q' tinham sido condemnadas á perder a vida por castigo de seus crimes e não era por seu duvida entre essas, que se devia esperar de achar provas apparentes de castidade.

A hymen, na oppinião d'hum affamado escriptor, tira sua origem da pelle da vagina, de que e quem prolongamento. Esta pelle é vermelha, pulposa e coberta d'hum epiderma; recêde vasos, que lanção sangue por sua ruptura; parece que é sensivel, por que as moçinhas soffrem vivas dôres aos approches dos homens, e que aquellas que são mais idosas sentem ainda mais: esta sensação pois pôde depender do sacudimento e repuxo, ou distensão, que a vagina experimenta na impulsão do homem. A hymen interiormente é reticular: recebe columnas que partem da vagina, e que se continuão com sua substancia: é situada perto da abertura externa da vagina ou da vulva, de forma semilunar, parabolica ou circular, e que parece destinada á impedir a entrada na vagina, mais sem fechar inteiramente este canal. (1) Tornando á questão, que nos propomos, e cuja ventilação foi posta por momento de parte, em consequencia de tergiversações involuntarias, porém alias muy precisas, dizemos, que muitos authores tem á seu turno na arena litteraria pretendido varias e bizarras configurações para a membrana hymen; e outros tem negado sua existencia constante, que hum sem numero de abalisados authores sertificão com reiteradas e minuciosas experiencias - Fallopio, Vesal, Buffon, Mahon, Du Laurens, Dionis, de Lamothe, Ambrosio Paré, e Mauriceau pretendem, que a membrana hymen não passa de huma chimera, que esta parte não é natural ás moças, e referem huma multidão de factos, pelos quaes se tem assegurado, que esta membrana não existe ordinariamente; appoião-se por tanto em observações procedidas sobre hum grande numero de meninas e algumas moças, que dissecarão, e nas quaes não encontrarão esta membrana: elles admirão se d'outros que tratarão, como d'huma cousa real e constante; todavia confessão sómente que tem visto algumas vezes, porém rarissimas, huma membrana, que unia se ás protuberancias carnudas, chamadas carunculas myrtiformes; mais sustentão, que esta membrana era huma perfeita anomalia.

São diametralmente seus antagonistas Fabricio, Biolano, Partholin, Heister, Ruysch<sup>4</sup> Albino, Morgagni, Haller, Desautt, Sabatier, Covier, Boyer Hipzo, Cloquet, Foderé Devergie, Orfila, e muitos outros anatomistas, affirmão, que a membrana hymen é hum orgão realmente existente, que deve ser considerada no numero das partes da geração das mulheres, e dizem, que esta membrana é carnuda; que ella é muito delica-

da nas meninas, mais espessa nas moças adultas; que é situada abaixo do orificio da uretra; que fecha em parte a entrada da vagina; que esta membrana é penetrada d'uma abertura redonda, outra longa, &c. que se poderá apenasahi fazer passar humma civilha na infancia, e humma grossa fava na idade da puberdade. A hymen, segunda M. Winlow, é humma prega membranosa mais ou menos circular, mais ou menos larga, e igual, algu nas vezes semi lunar, que deixa humma abertura mui pequena em hummas, mais grande n'outras, &c.

Utilis esmerilhando com todo criterio anatomico sua existencia em melhor de duzentas moças, jura ter demonstrado-a em todas. Gavard, mostrou a no feto, nos recém-nascidos, em donzellas de 23 á 25 annos, e em humma mulher de 50 annos. Outro sabio em humma Senhora de 60 annos. Devergie tambem avio nas recém-nascidas, e mais ainda em duas matronas de idade propecta humma de 65 annos, e outra de 72 annos. Beaude-locque apresenta o facto d'humma senhora, q' não podia ter seu bom successo em consequencia do obice desta membrana, e querendo incisa-la, ella rompeo se pelo esforço da cabeça do feto. Ruysch, partejando humma senhora, foi levado n'isto a fen ler esta membrana mais igualmente humma outra, que se moldava por detraz á humma polegada de distancia. Estes pintão-nos passagens de talud's abortos, e felices partos de crianças empellidadas em todas suas membranas deixando todavia após seu trazito a hymen circular e inteira. Aquelles desenhão grandes adherencias membranosas entre os grandes, e pequenos labios, que de prompto obrando a Cyrurgia, fazião além de si, mostrar-se perfeitamente intacta a membrana hymen.

A pu'll'outras debuxão cartilaginções e quicá ossificações da parte em questão, de tal sorte que se não são argumentos logicos e invenciveis, como muitos querem, ás afrontas do pudor, ao menos resistem por tempos á esses sophismas forçados; a prova disto melhor se verá nos partos, onde muita vez somos obrigados a praticar a operação desta parte organica, já constituída corpo estranho. Emfim todos os Medicos modernos estão accordes em sua existencia, excepto Capuron, que cita hum caso, onde não a encontrou.

Nós tivemos felizmente occasião de observar cinco differentes vezes em o 2.º e 3.º annos de nosso tirocinio medico na Academia do Rio, onde em disseções anatomicas reconhecemos a execção relativa á algumas de suas configurações, á sua localidade, espessura, elastierio, &c. Em resulta estabelecemos, que este signal é de toda importancia e transcendencia; que rariissimas vezes e por circumstancias de pura casualidade, ou nimia aberração das leis organicas sua existencia falhará, ou ficará problematica; e que da sua presença, grandes modificações, ou metamorphoses se apresentarão ácerca dos diversos prismas, porque a veem os praticos.

As carunculas myrtiformes na opinião d'alguns mestres, ainda são controversas, quer se as considere em referencia á sua origem, quer mesmo pelo lado de seu numero —; dizem hums, que ellas imortão orgãos singulares; outros que são perfaitos rebotalhos originaes do estrangulamento da membrana hymen; e alguem pretende, que duas existem *d' priori*, e que as outras são então escorias da hymen quando explosão. Boyer descreve duas especies: duas carunculas, ou eminencias collocadas por detras da

Membrana hymen, que são as extremidades salientes das columnas anteriores e posteriores da vagina; e tres, quatro, cinco, ou seis tuberculos pyramidaes, de bordos frangidos, formando os fragmentos da membrana hymen deteriorada. Deve-se examinar muitas donzellas e recém-nascidas albiras — que a membrana hymen permite pouco elastico logo após o nascimento, que *gradatim* se desenvolve, maxime nas vizinhanças da puberdade; então seu bordo livre se relaxa, e torna-se grosso em determinados pontos para formar mamelões, em cujo intervallo a estrangulação succede-se pelo acto da copula, restando partes membranosas, e pyramidaes. Estas sobras da hymen soffrem alterações, solidificão se, e mostrão-se arredondadas depois do parto; mas é raro, que se aniquilem *in totum*. Em casos especiaes estes retalhos da hymen estrangulada participão do mesmo crescimento, que as outras partes genitales. Em donzellas e tantas donzellas em que, já dissemos, Orfila, comprovou a integridade da hymen, em nenhuma encontrou as taes carunculas: segue-se á nosso ver, que alguns d'estes corpos existem de concomitancia com a hymen, de que são differentes, e que muitos outros dependem originariamente da destruição desta membrana.

A vagina é hum cone, cujo comprimento e diametro estão em relação da idade: sendo quasi direita na infancia, de forma d'hum cylindro hum pouco achatado de diante para trás, e de 2 á 3 1/2 polegadas de extensão, e de diametro tao pequeno que não poderá conter o d'ello minimo; adquire na puberdade a longitude de 6 polegadas, e a latitude, ou largura de 1 polegada pouco mais ou menos. Existem numerosas pregas, que se grupão para a entrada da vagina, e affectão direcções transversaes. Estas rugas são constantes, hum pouco resistentes, e só se desmanchão mediante os partos, as grandes hemorragias e coagulos sanguineo e o coito, principalmente com homem, cujas partes genitales não estejam em harmonia com as da mulher.

Falhos de reminiscencias omittimos algumas circumstaancias, ou antes provas, inconscusas talvez, em prol da virgindade d'hum galante rapariga na ordem chronologica de seus signaes primordiaes, signaes q' todos são por natureza phyzicos, como a effusão de sangue do acto do coito; a ausencia de hum cheiro almiscarado e enjoativo, que se desenvolve debaixo das axilas por hum exercicio, ainda mesmo ligeiro; a secreção as contusões e ecchymoses mais ou menos ligeiras, que de rigor motivão as tentativas, ou affrontas contra ao pudor, e por ultimo a dor que se faz sentir á approximação do homem.

A effusão de sangue é consequencia immediata da ruptura da membrana hymen pelo esforço libidinoso do membro viril ao transpor as barreiras, que lhe antepõem esse fraco inimigo com ostensões de firmeza, e ares de emboscada: é pois maior ou menor a hemorragia, conforme a riqueza vascular da parte, e destroços que determina a presença d'hum penis mantero ou pequeno, e a idade baixa, ou crescida que affectar a moça figurada; d'aqui se deduz o seguinte aphorismo *prima Venus debet esse cruenta*.

Nas virgens não se sente cheiro algum devido aos folliculos e glandulas axilares, que d'alli se diffunde em derredor, quando por qualquer exercicio corporeo vem a transpirar esta parte gottas de suor: quanto a nós temos, q' ou seja esta metamorphose occasionada por hum transvio, ou metastase do humor lacteo aquoso que existe nos peitos,

ou seja huma revulção nos fluidos, que lubrificão a vagina despertada pela presença, da esperma, o facto e, que taes phenomenos não dizem respeito a donzella,

A existencia d'hum trabalho secreto elaborado nos setos é por sem duvida bem singular nas moças castas, e dizem os authores, que a funcção do coito dá *in continue* lugar á seu desaparecimento: lemos já em huma obra de importancia o facto d'huma donzella, que, em consequencia do continuo uso de acalentar huma criança alheia com prestar-lhe o bom grao seus peitos á sucção d'esta, no fim d'hum certo tempo tinha leite em abundancia e perfeito.

Nota-se hum cordão resistente á tração, e hu n tanto grosso, que prende o mamellão ao tolo da genitalia na natia, e que sustenta-o de modo a ficar huma perfeita pyramide pontueguia, que subscida se ostenta ás vistas do homem.

As contusões, e ecchy noises se offrecem não só no interior da vagina, mas ainda ao lado interno das grandes labias, e mesmo sobre os pejuenos: por similiaes embates á vagina tem le a lesionar-se as espensas das pregas, que a estreitam, quanto no estado intacto, e isto é muito facil explicac-se attenta a delicadeza e finura da mucosa correspondente.

A dôr, expressão lo sentimento dilacerante obsoleto, que experimenta a moça, pôde ser hu n indicio comprobatorio de sua castidade; porisso que sempre induz á crer a falta de uso de semelhantes partes, a existencia d'hum obstaculo por fim vencido, e a dilaçeracão de partes mais, ou menos sensientes, cujo detrimento nada menos importa, do que a perda de seu melhor traite, de seu dote essencial, dar por certo originaria dos tratos algum tanto asperos, e mesmo concupiscentes, que soffrem as virgens em seus *rendez vous*, em seus devanços de ternura, e reciprocos brindes de luxuria.

Bem que para nós não representem na balança do criterio, senão fracções pequenas, as taes capciosas qualidades moraes, pois que como vimos de o dizer, são felices utopias de genios ardentes, difficeis em se dar e conhecer; com tudo (mal hajão caprichos) confessamos, que de provas presuptions votaremos favoraveis em parte, quando ligadas á considerações bastantes, todas guindadas pelo labôr do physico, que ornã a donzella angelicos e innocentes pensamentos, phrases tão candidas com o alvo cysne; mimosas, delicadas e serenas, como se de humanas boccas não partissem!... que sómente palavras de hum sentido são, correcto, puro como os anjos, sem laivos de huma outra intelligencia, que mostre desagrao, e pulor em ouvir obscenas expressões, em presença de actos desregrados; que em n deteste, e fuja de assistir leituras de romances immoraes poestas eroticas, traducções de a mores venturosos. (1)

(1) A leitura de romances occasiona effeitos nocivos, taes como de fazer perder de vista a verdadeira medida com que nós devemos julgar os objectos; não offerece-lheos senão modulos de constancia e firmeza, essa especie de livros nos familiariza muito com a idea d'huma perfeição nunca committivel com a frequencia humana; de sorte que cada qual espalhando ver realisar-se essa utopia de nossa imaginação e n seu favor, se considera como o variente de huma desgraça particular, logo que chega a convencer-se de que tudo não passava de perfidia abantassa. Nesse genero de obras as Senhoras muito gosto *de recrear-se*, parças que taes as allias se intretêm constantemente no maior enlevo e viulhamento possível, em sonhos de delicias, em mar de amores; ali a hoores se lê e se sente debaixo de formas e feições exageradas, racionalmente esperar de encheo.

2. A leitura italiano de poesias eroticas, a imaginação mui longo tempo fixada sobre paesais, quadros &c. de grandes voluptuosidades, a lembrança perenne de huma felicidade perdida sem retorno, ou de hum praser sómente existido e recuado, hu n doce habito frustrado pela ausencia, ou huma separação cruel tudo, digo, electrica e emborçea a razão d'licada das donzellas. Os sentidos huma vez abruçados alguma destas causas, ou todas no mesmo tempo, não lhes acrescento os objectos taes q'nos offerece o mundo, mas como convenceo ao sentimento, que as d'mira, a alma aborço em huma só idea, surge ali traxilla experimentada de tal guisa, que heita se era amorosa, e sua excitabilidade organica sobre maneira eleva-se, que o machim deos Jangar, e o despertar a ser vilado d' desejo; entra sim a ebr allida e mesmo romantico q' affecto certas flogias, nelle determina huma impracão de voluptuosidade; e se nesse arroubo d'alma huma de suas mãos por acaso encontra huma outra: qual sera o magico effeito deste contacto!.....

## SIGNAES FACTICIOS DA VIRGINDADE GRATUITA.

Se as jovens donzellas reflectissem, quanto de melindroso e sagra- do é o importantissimo papel que lhes predestinou a Providencia em seu ligeiro tirocinto vital, de certo não avultaria o numero daquellas, que por *ninia bonhomia*, ou melhor *deleixo favorito* se transvio da pegada felices da virtude, e vão (máo grado nosso), torturar com seus *exaltados admães* os corações singelos, inscientes de tão puras Senhoritas, que verdadeiramente amenisão os pesados dias do honrado e desvelado Pai. A fe de Medico, jovens deidades, sois vós os ornamentos da sociedade, firmes sustentaculos das leis de hum povo, origem de moral e san virtude e . . . . —, arroubado d'amor eu o confesso — sois da religião bem bons oraculos, sois profundos cimentos de sua fé. Vedes quam preciosos são vossos exemplos, vossas lições de moral, vossas virtudes, vossa innocencia em fim e vossa honra! assim fareis eterna felicidade, sereis de vossos paes sua alegria; de gloria o seu brasão, d'amor seu Deus: vossos parentes, e admiradores levarão té os Céos vossos louvores, dirão de vós o que se diz de hum anjo; a vós adorarao alem d'a marem. . . . —

Assim se canta da donzella o nome, assim se vê sua fama esclarecida subir aos Ceos entoar canções, mover o coração ( se é possível ) do proprio Deus, obreiro d'ella mesma. — Mas que fatal meteoro, que tristeza me offusca a vista, me comprime o peito, quando contemplo da supposta donzella as qualidades?!

Humna nuvem de horror, pallôr de morte, quasi que me conduz para o averno! . . . humna massa de gelo, hum terror panico me resfria o sangue, m'clangece a alma! . . . a moça que cedeo ad aos *tendez-vous*, aos amores illicitos, á suggestões dos galantes da moda, dos conquistadores, paladinos sem nome e refalhados, lá cava para si feias lapinhas, em que se albergio lactuosas aves! . . . fechai vossos ouvidos, acantelai vos em face de quejandas beija-flores . . . fugi de suas vistas subversivas, e promessas de reinos encantados, perfidas utopias do traidor, esse jogral d'amores, esse ente nullo! . . . porque, se em hum instante de ternura, em hum olhar d'affeição, ou entresvista, trocaes phrases, imperar o amor; vossa honra por elle abocanhada será o diurno manjar dos voraes abutres, seus comparsas, e feis sagittarios de tyranno. Vereis vosso nome, e vossa vida por boccas mil de famas viperioas vozear pela terra, e mais ainda subir aos ares esvoaçar ás nuvens.

A moça pois, que de baixo de hum astro desditoso abriç caminhar no enleado trama do futuro, ou que estrean-lo desde o berço tão doce vida com exemplos obscenos de seus paes, parentes, vassallos, ou criados; que toda liberdade, franqueza extrema, mesmo sabendo hum pouco á licença, for-lhe permittida e até louvada, por certo abusará, renegará qualquer principio de moral, ou honra; em seu coração enregelado, á tudo indifferente, centelhas inda que poucas de virtude que outrora o aquecioo, deixarão de existir. allim brilhar; a (vergonha eterna) irá sem remedio não ter, por si mesma levada á lei do fado, habitar em viveandas de deboches, em tascas feias de infamia cheias —: á seus olhos verá desenrolar-se o longuissimo fio de *Aryadne*; abrir-se as paginas do livro do destino, onde seu nome se é em letras ferreas; verá também os nomes de mil outras que o nunçio agoureiro bafejou — as . . . . Ei-las aqui pintadas, e em toco de uxo retratadas . . . .

Sois hum ser corrompido por desalinhos taes, que vos tem condemnado á uma prostituição sem limites.

Quando disposições naturaes, devidas ja á leis organicas, ja á aberrações de mera construcção, se antepeem á huma educação disvelada, á costumes exemplares, e huma moralidade e honradez hereditarias, a interessante, alias querida menina; he por força interior e irresistivel arrebatada das ameyas paternas, mór parte das vezes por misereros *dilettanti* e verdadeiros dibras da arte amatoria, para enchaufardar-se logo no lodaçal do crime:— n'esse lance fatal da desventura, mercede de vós piedade essa donzella, e soccorre-lá fóra nossa lei, nosso primeiro impulso; mas acaso lavar-se ha da ignominia? ! jamais — diga o a sociedade, as leis vigentes —

Não julgueis por ter salvado todas as apparencias, que tivos de vossa libertinagem se escapem ás nossas penetrantes vistas: qualquer ademan, ou coqueteria de sobejo desvenda vossa paixão, ella se piota á cada instante em vossos olhos, ahí vê-se o desejo, que vos leva de continuo ao excesso dos prazeres. Se não tiverdes perdido ainda as graças da mocidade, e os attractivos que a decorão, podereis talvez enganar aquelles, que vos fazem a córtex; mas hum olhar pretencioso não desperta mais sobre vosso rosto esse bello colorido, que acompanha a modestia, essa virtude não dá mais brilhantismo ás rosas de vossas faces, tudo terá desaparecido.

Se vós sois animada, alegre em qualquer circulo, ahí se conhecerá sem trabalho a causa de vossa emoção; mas como ella reina imperiozamente sobre a reflexão, vós não conservareis o mesmo poder de simular huma tal serenidade, que tempere a turbacão de vosso olhar. Se escapa n'huma conversação hum pensamento pouco livre, que seja todavia desfargado (por lhe caber diversas interpretações) para não se fixar a menor attenção, ler-se ha o sentido em vossos olhos, e o primeiro sorriso partirá de vossa bocca. Vê-se que aqui a dissimulação é inutil, e não pôde ter lugar senão supplantando seus pensamentos, mas vossos sentidos imperão sobre vossa imaginação. Vem logo em seo encaço o desgosto, inseparavel conviva de frequentes gosos, agitar o espirito por outras suggestões; e passada essa illusão, esse delirio, ahí vem a falsa voluptuosidade mostrar-se com os disformes traços, que a caracterisao — Debalde invocareis em soccorrer vos huma estudada prudencia, faltar vos-ha força para articular sons, que á seus ouvidos fallem, sons capazes de calar os accents d'uma paixão que ainda subsiste.

Muito tempo surda sua voz, desprestastes sempre seus conselhos; e quando procurardes consolações em suas maximas, sereis o joven senhora, por ella deshumanamente abandonada. Entregue pois toda inteira á vosso erro, nada vos poderá arrancar de seus funestos liames; sereis insensivel á todas rogativas; tudo, té mesmo o sangue que em vossas veias se demora, avesso será á vossas affeições; vossa sensibilidade consumida no deboche, não mais conhecerá esses movimentos de ternura, que nos fazem gosar com transportes dos corlhaes amplexos de nossos progenitores. — Vós não experimentareis mais esse sentimento de prazer, que vos leva para vossos amigos.

Vostendes enganado a natureza por falsos prazeres, mas ella se tem vingado entregelando vosso coração, e tornando-o insensivel á tudo que contribue para a felicidade. A seu turno taes desregramentos ressumbrão motivos de enojo e desesperação, porque vós tendes sido abandonada por todos aquelles, que vos lisongeavão depois de os ter perseguido vós mesma, pois que elles se indignarão de vossa ingratição, quando não

tiverdes corresponsillo ás provas repetidas de sua affeição. Assim votada á supportar na humilhação huma vida penosa, té que huma morte lenta termine vossas tribulações, vós não tereis mesmo a consolação d'inspirar em vosso padecer huma piedade se quer passageira; porque os soffrimentos, que, são as provas da pertinacia no crime, não inspirão a aversão para aquelle que os experimenta.

Em-tão deploravel estado de loucura se amesquinha huma bella e viçosa senhorita; seu moral, esteiado ainda em bases duvidosas, è logo solapado e pervertido, ou por praticas indecentes, á que mesmo se dão, ou por maquinações de reprovados amores, que mui bem dirigem audazes peralvilhos. Notar-se-hão mais solidos e numerosos caracteres quando deixando a moral, analisamos o physico em todos os seus pontos de vista; ahi deparamos feições vivas e expressivas da nympha libertina, que com seus desgacros assombra e desmoralisa gerações inteiras. Quem mais ignorará, que huma face quebrada, e notaçã rogada, que carnes molles, e hum pouco descaidas, não sejam notas d'huma moça má? hum collo que em lugar de cylindrico e roliço, se deixa ver quadrado, esgueirado, de carnes arriadas sobre othorax, soffreo por forza tratos desusados, e (diz Capuron) em verdade o cynico Démo crito d'Abdêra reconheceu pela unica inspecção do collo, que huma moça, discipula d'Hippocrates acabava de perder sua virgindade. Do corpo d'huma donzella sempre se exhalarão, essencias peregrinas, aromas agradaveis; mas do da nympha matreira cheiros importunos se diffundem, e com grande intensidade do cavado rebojo da axilla; quer isto prove nha d'huma alteração que soffre a lactea lymphá segregada nos peitos, em presença do licor prolifico quer dhuma decomposição, ou recomposição na massa sanguinea, quer allim se origiae d'huma revolução dos humores as expensas do esperma do homem; humores que se encaminhaõ para os folliculos cutaneo-sebaceos, e refere outra vez o bom do Capuron que hum religioso de Pragoa reconhecia as pessoas pelo cheiro, como as conhecia pela vista, e que distinguia a virgem daquella, que tinha sido deflorada. Em fim, nos *Essais sur Paris*, trata se d'hum cego, que conheceo que huma de suas filhas se tinha rendido a seu amante

Os peitos, essas duas famosas perolas, perdem seu resplendor e frescura, tornão-se de rigidos, redondos e horisontaes grandes, pastosos, abalidos: sua sensibilidade exaurida, não mais produzirá o erectismo, nem tão pouco de si dimanará qualquer faisca de electrico prazer. Serão tãoem embreve descaidas as virentes ramagens que embellezão a parte mais amavel de seu corpo, já flacidas, pendentes e quasi tremulas achatao-se, e abatem se os bellos pincaos do mais ameno e gracioso valle.

Os pellos delgados e macios, que naturalmente tapizão esse seductor e risonho outeiro, encrepão-se, e frião-se ao amoroso carpir do apaixonado camponio; ao pascer constante e voluptuoso de famintos gamos, ou brando tosquiar de *fagueiros, e innocentes cordeirinhos*. Os grandes labios são em geral mais achatados, abrem-se muito mais inferiormente pelo afastamento das coxas. A membrana mucosa, que ferra as partes genitales externas, não apresenta mais a côr rosada, mas sim adquire huma amarellidão ou pallidez, alguma cousa azulada; torna-se mais aspera e menos sensivel. A furcilla persiste, porém a fossa navicular e menos profunda, e muita vez chega a desapparecer peremptoriamente. A hymen na pluralidade dos casos è carcomida pelo carnal tridente, a] menos que certas circunstancias pecculiares já ao homem, já mesmo á moça não se neutralisem, ou equilibrem a acção do mortal projectil; ficando pois em permuta seos pequenos fragmentos em

as carunculas myrtiformes. A abertura da vagina, ou vulva, e mesmo o corpo d'aquelle apresenta maiores dimensões; as pregas de sua superficie interna tem diminuido de numero e profundidade: á isso ajunta-se huma postura e andar todo mesclado de indecencias, obscenidades e desenvulturas, presagios infalíveis de libertação.

Vê-la-heis durante o coito, e na noite do noivado com requebros desuzados, e desembaraçadas monices, deitar fora os manguitos, e campar de sabichona; poucas ou nenhumaes dores afectar: vossa conquista será facil, e forças algumas tereis a debelar: esse pleito marcial será coroado dos louros da victoria sem que goteje o rutilante sangue, sem que jarros iguaes serpcie o campo.

### MEIOS IMPROVISADOS, E CAPCIOSOS.

As moças devem pensar estas e mil outras considerações, que viemos de paraphrasear, reflectir por sobre o melindroso labiryntho de sua vida, medir suas forças, e educar sua razão, para de pé seguro e encluto trilharem, quaes não que ingrao alterosos mares, a limo-a vereda da virtude, e de abrigada<sup>s</sup> pousada saborearem os bellos e assazonados fructos de penosos sacrificios e sentirem, que de furiosos tufões, e emientes cataclysmas pairão sobre humas e sobre outras frezem. Saberão que, a virgindade é o primeiro e unico dote mais louvavel, que pode ter huma moça, e que melhor é admirado por seu namorado, espoz, e parentes; muito mais que aquelles emanados de familia, representação, ou riqueza, que só por estes vis e abjectos terão á aquelle preferencia; entes para os quaes sua hora é só a sordida avaroz da cobrado ouro: que huma vez perdida a castidade jámais a achareis; baldos serão os esforços, insufficientes as artimanhas: sereis *ab eterno* votadas a irrisão publica, e heu o sabeis, *vox populi, vox diaboli* — esse anathema soará além vós aos venerandos Paes. Devem de saber, que de qualquer maneira que perderem este angelico penhor de sua castidade, o mais mimoso favor da Providencia; poder humano algum, e nem mesmo o divino restituirá, como outrora, aquillo que para sempre se aniquilou. S. Jeronimo o diz, escrevendo a huma moça uni religiosa, que chamava-se Eustachio, e explica-lhe esta bella passagem da Escripura « A virgem d'Israel » é cabida e não havirá alguem que a possa levantar » mais adiante reitera por outras palavras a mesmissima sentença « Eu vos direi dogmaticamente, miuba chara donzella, que bem que Deos seja todo poderoso, elle não pode todavia restituir a virgindade a huma moça que a tiver huma vez perdido: elle pode sim lhe perdoar seu crime, mas não está em suas mãos; lhe tornar a dar a flor da virgindade, que ella tem deixado arrebatado ».

Em balde pois os charlatães pretendão achar remedios restaurantes; em vão milhares de artificios e patranhas pratiquem vossas intitulas donzellas, tudo lhes será impugnado; não a fareis mais renascer, e baixará com vosco á lousa fria esse sentimento ignominioso. E' huma virtude, que se eclipsa uma só vez na vida, e que não se a vê jámais reaparecer, e brilhar. E' huma união de partes que, sendo separadas, não se unem de maneira alguma, como d'antes o erão. Pode acontecer, que huma moça aliás innocente, arrastre sobre si o despreso e a infamia, logo que ella é naturalmente muito despropor-



cionada; do mesmo modo que uma outra, que por fragilidade, se deixa ir pelas persuasões d'hum homem, que a tem enganado: mas hum momento de attenção, e tudo se dissipará, se devidamente ajuzardes as desproporções organicas. Essas donzellas nominaes blasonão enfaticamente de suas axiomaticas virtudes, de sua honradez edificante, enculcão se, enculcão se... até mesmo tornarem-se aborrecidas; sem que se lembrem do rilão vulgaxo=*falta mais em honra aquelle que menos tem-na*=: suas maneiras são todas estudadas, e affectando huma innocencia descommunal aos olhos de seus pretendentes, tem todavia, (pendor irresistivel!) involuntarias descabidas.

Ora não podem presenciar qualquer conversação em sentido mais livre, sem que logo simulem uma inquietação desgostante, hum pudor amarellado: ora já não lhe arranhão seus delicados ouvidos grãta aguda de engraçadas phrases, e boas pillherias; antes pelo contrario internoão-se em altas razões, celeuma abundante de não castigados termos. Vê-se tambem humas ligeiras corrigendas em suas posturas abusivas, seu dansado obsceno, e andar gatado; porém, (baldadas queixas!) hum descuido fortuito trará o estendal de taes momices. Aqui trabalho espertilhos, que lhe ataquem os pendentes seios, allí aquinhãs e saiotas, que figurem mui viçosas copas.

No acto da copula, ahí são ellas!. Que de dores que fingem, que vergonhas!?. Tudo isto desvenda quem não não for cego, quem conhecer as artes das mulheres: grandes barreiras tendes a vencer, grandes praticas vereis desenvolver. Já do inimigo o sangue jorra; já tinctos se verão os vossos fates, e ainda assim não cantareis victoria. De tres origens póde vir o sangue: de huma grande constricção produzida pelo uso reiterado de adstringentes fortes, e tonicos; de preparados feitos de sangue secco, e introduzidos na vagina, lá para o collo do utero; ou de saccoes, e bexigas cheias de sangue fresco para humedecer o conducto vaginal, ou tisanar as roupas e utensis; e dos proprios catamenios, que se estabelecem a partir dos 12 à 14 annos.

As apostatas pois de virgindade pretendem simular uma firmeza de fibra estranha às suas constituições: acreditao nas virtudes de certas substancias, de que o vulgaxo lança mão, como para occultar os rastilhos de seus passados erros; no que assáz se enganão, porque esse frivolo deslarce, essa prevenção pueril, só poderá ser d'algum proveito para com aquelles, que cegamente se abandonarem aos prazeres dos sentidos. Quem ha ahí que não perceba, diz *Chambon de Montaux*, que huma Senhora, cuja carne é molle e os movimentos tardios, emprega inutilmente soccorros perigosos, para adquirir a apparencia d'huma joven intacta? Se agrada a alguns d'esses homens esgotados pela devassidão, que amão até os signaes impostores d'huma innovação, que não deve sua existencia senão à uma arte burlesca; irrita os homens delicados e sensiveis, porque ella lhes ensina que aquella que se mostra com estes exteriores emprestados, tem hum coração falso e artificioso.

Senhoras, deixai à aquellas, que fazem commercio de seducção, está fraude pernicioso; porque ellas vendem por baixo preço sua saude, e usão de manobras, que accelerão o curso d'huma vida votada à ignominia; mas vós, ó donzellas, que poderosos vimes vos prendem ao seio d'huma chara familia, não consumireis aquelles, que vos encarnação, ao pesar de ver vossos dias carcomidos pela dor.

O effeito pois destes medicamentos, que são de natureza adstringen-

tes e tonicos, é de crispar a fibra elemental, e de endurecer os vasos; elles operão o mesmo effeito sobre as aberturas dos seios da vagina, os canaes excretorios das glandulas, e o collo do utero. Diz Chambois de Monteaux, que a firmeza que adquirem as partes genitales, torna-se às vezes de obstaculo à realisação do casamento; pelo menos resulta grandes dores, e lacerações à approximação do homem: então cerrando o orificio do utero, este estado torna-se hum obstaculo à concepção; com tudo se a abertura d'esta parte permite ainda a introdução do fluido seminal, a prenhez, quando ella tem lugar, é acompanhada de accidentes multiplicados. Para obter taes resultados, empregão as Senhoras, as substancias adstringentes em luccões, injeções, fomentações, banhos e fumigações; v. g. o vinagre de Venus, Cytherea, o vapor d'hum pouco de vinagre, onde se tem lançado hum ferro, ou hum tijollo vermelho, a decoção adstringente da glande da azinheira, de ameixas selvagens, murta, de rosas de Provença, e de noz de Chypre; o unguento adstringente de Fernel, as aguas distilladas de murta, (1) e mil outras charlatanices, e magias, que o ennumerarlas moveria o riso e.... tedio.

As moças de pouco defloradas, ou que tem passado alguns annos de sua vida em illicitos deleites projectão nos primeiros dias de seu noivado, fou lua de mel] serenar o espirito de seu marido, tomando hum pouco de sangue de carneiro, gallinha & &, que fazem seccar de ante mão, e poem no conducto do pudor, depois de ter formado duas ou tres pilulas. O desejo de parecer donzella vai muito além, a ponto de não temerem de se expor á dores as mais pungentes; porque tem-se achado mulheres, que ulcerão as partes pudendas para ser estimadas virgens, quando querem se ligar legalmente com hum homem; outras enfim munem se de botraxinhas, saquinhos, vidros & &, cheios de sangue para durante o coito fazerem suas peloticas, denguices e fanequitos; do que algumas mais vezeiras e hum pouco desenvoltas, logo se previnem, humedecendo e lisando suas roupas do fluido progenitor. Senhoras ha também que por capciosidade sua, ou plano premeditado, às vezes por seus proprios paes, parentes, &, marção o dia das nupcias para justamente a época de sua menstruação, quando em verdade podem emittir o sangue sem sacrificio algum [2]; aqui acobertão se ellas com muitos mimos, vergonha e pudicicia; entregão-se á esquivanças duvidosas, timidos recatos, luctas e contorsões furtivas, e de tal guisa almejos de frivolo constrangimento, e derisão faciera com seu neophyto marido. E' pois mister muita prudencia, toda sagacidade para penetrar no amago do coração refalsado de quejandas bruchas; saber-se se estão ou não menstruadas nos dias do esporio; e se aspirão por qualquer modo o caso

(1) Entre nós usão também as mulheres de cosimentos, infusoes, e macerações de entrecasco, (cortex ou camadas corticeas, falsa madeira alburno &.) de cajeneiro, sambaiha, angico, buranhem, e cascas de romans, angelim, soluções de pedra hume, & &.

(2) Temos visto mulheres, que menstruão-se por espaço de 15 dias, supportando durante este tempo hum escorrimento derivativo mais ou menos abundante; e presentlymente conhecemos huma moça, que apresenta os calamentos 2 vezes por mez; sendo a segunda menor do que a primeira: ora huma d'estas senhoritas querendo aluzar da boa fé, e respeitosa confiança de hum moço inexperto, poderá mostrar-se tantas vezes donzella, quantas quizer; e assim como não enganará ellas á certos rapazollas que só querem casar, por mania, descoco, ou fatuidado de possuirem huma Senhora!....

exagerar, e taboquar o pascacio do noivo. Servem-se outro sim de certas pomadas, e oleos com o intuito de erriçar os peitos, endarece-los, de pendentes e molles que são; e para o desapparecimento de certas pregas, que se mostrão sobre o ventre dessas mulheres, maxime das que tem tido filhos.

Julgão muitas pessoas, que huma moça que tem peccado, poderá lavar-se dessa nodoa negra, conservando-se casta e pudica por espaço de 4 à 5 annos antes de seu casamento; que ella não inflamme a imaginação por namoriculos, dansas, conversações e leituras impudicas; e que viva enfim com modestia. Mas nada disto val, embuste algum lhe poderá aproveitar, e se teimosa recorrer à mãos largas aos adstriugeantes, como ja fizemos ver, plantará em sua economia longas radiculas, que por fim engrossando-se derribarão o magnifico edificio da sabia natureza.

#### — MEIOS CONSERVADORES OU PREVENTIVOS. —

O Amor, como mui bem descreve Bocage, sendo o sustentaculo das leis naturaes, o incentivo de acções nobres, e inabalavel cimento da sociedade humana, de preferencia converge a mostrar-se com toda seu brilhantismo e fulgor em o gracioso e delicado pessoal de humo amavel donzella; embellecendo sobre maneira seus dias, piotando lha os objectos de variegados matizes, de cores cambiantes; arroubando com sonhos de delicias, em extasis pennas de encantos mil, eleotriz a Sora, e a desaciza, se dotes naturaes d'huma alma pura, se sua educação, se sans virtudes, não sustarem tão tristes desalinhos.

Nessa quadra perigosa da existencia, onde tudo se ri, e amor pullulla, desdobra a natureza, às suas vistas paizagens peregrinas, americanas auras que bem cêlo embevecem seus sentidos, originão paixões, amores crião; e quam difficil seria suffocalas, fazer calar a propria natureza? .. em seus eixos rodar o mundo inteiro?! A condição — de virgem em nossas instituições civis é por sem duvida hum estado de grandes atribulações, de importantes mysterios, e edificantes virtudes, que bem deixao ver ser necessario huma alma grande, hum coração angelico para neutralisar as impulsões da natureza. Leis mais ou menos leveras, sobre o orbe terraqueo, impoem as moças hum dever de castidade antes do casamento legal, para precaver as desordens, que acarrectarião a promiscuidade dos sexos e os abuzos das nubes mui prematuras.

E quando mesmo a legislação civil e as ordenanças monasticas não lhes antepozessem suas barreiras, não resultaria menos hum freio natural, *à priori* representado no pudor do sexo. Que moça se degradará a ponto de immediatamente se abandonar ao primeiro galan? o pudor originua repugnancias e produz seleccões em seus desvarios amorosos; toda união pois não é indifferentemente voluptuosa. Mas os homens elles mesmos serão bem infelicitados de uma tão generosa liberalidade que não lhes refutarião nada à primeira requisiação. Este pudor é todo firmado sobre solidas bazes, sobre principios de moralidade evangelica, sobre maior grão de sensibilidade, e sobre sua propria fraqueza e organisação physica: daqui partem as deduccões moraes, a iultima consciencia de huma immortalidade, da existencia necessaria do supremo Arbitro; e a seu turno o amor de Deus, o temor de offende-lo, de sobre si o anathema cair, e o peccado de Eva em se chegar, Reverentes à Deos e à Igreja defendem a religião, seguem seus dogmas; e do

grandes virtudes se atavião, de maneiras austeras se conduzem, que de logo se tornão invejadas, por todos admiradas e respeitadas.

Sua sensibilidade exquisita choca-se em hum instante por muitas impressões, e objectos; por huma timidez, hum bom recato, que dotes forão sempre das Sias., tornão-se por todos os homens sempre laareas das, esteiõ com exemplos bellos a sociedade, e o nome de virgem se lhe dá. A fraqueza da mulher é huma consequencia immediata de sua organização delicada, molle e extremamente sensiente; organização excentrica de tudo quanto è força, vigor, e dureza de fibra; affectando disposições e configurações diametralmente oppostas aos grandes movimentos, grandes forças e prodigiosos effeitos, semelhançosa porém adstrictas à brandura, delicadeza e amor. Neste ligeiro esboço se vê, que as moças são naturalmente pudicas; fogem a presença dos homens por nimia vergonha e bem entendida moralidade; assim as mesmas selvagens, que vivem o mais completamente no estado de nudez, tomão cuidado de se garantir d'huma ligeira laxa ou de cubric a região sexual: è sobre tudo na epoca de seus menstros, que a natureza lhes inspirou o instincto de se occultar aos olhos de outrem esta enfermidade desgostante.

Quem não sabe qual è o imperio d'este pudor n'uma moça, que lhe faz supportar tantos males sem queixar-se e corar, ao aspecto de hum homem com huma tão admiravel turbação!! A orgulhosa — tem muita altivez para não confessar o que o pudor exige de occultar n'hum profundo mysterio, pois que a vergonha d'huma falta tem podido muitas vezes armar a mão d'huma belleza timida d'hum erro sacrilego para destruir o fructo de hum crime de opiaão.

A constituição da mulher concorre maravilhosamente à inspirar lhe est te sentimento. A moça se mostra timida, porque ella sente a molle delicadeza de seus musculos; sendo fraca, ella se defende p lo respeito, severidade e orgulho; ella se occultia para não ser olhada; a natureza, que aloja dentro de si seus órgãos os mais secretos, parece convida la à dissimular igualmente seus desejos. He hum botão de flor não aberto, que tem o sopro ardente do vento do meio dia.

È preciso usar de huma doce violencia, para que sua virtude pareça ceder antes à força que à suas inclinaçoens. È preciso, que a moça combata contiouamente contra ella mesma, e contra a obsessão do demonio.

Quasi sempre em estado de sitio e de hostilidade para pôr seus mais doces thesouros ao abrigo dos inimigos ousados, que cuidados, que vigilancia, que talento de defesa não deve desenvolver, sem com tudo rep ir completamente os aggressores? Montaigne confessa ta sua linguagem ingenna, que ' è menos difficil de trazer longo tempo, huma couraça que conservar a virgindade. Sem duvida huma ella moça virtuosa è o objecto das homenagens de todo o universo; ella torna-se o idolo e a honra da especie humana; è para ella o mais noble e glorioso dos triumphos, de ver depositar à seus pés as coroas da terra, de reinar sobre os mais famosos conquistadores, e de ser testemunha de sua virtude com hum generoso orgulho.

O estado da moça è pois huma epoca de soffrimento e de desgraça, se a natureza se exprime com muito ardor; epoca todavia lamentada por aquellas que tem mais soffrido: *C'est le bon temps où j'étais si malheureuse*, como dizia S. Thereza. Este tempo è ainda bem mais lamentado das frias namoradas, que sem amor verdadeiro, achão nos encautos de huma juvenidade o meio de satisfazer sua vaidade; è por que a maior parte das mu-

heres, outras vezes namoradas por natureza, confissão raramente que ellas avancão em idade; as mais francas tem difficuldade em reconhecer que ellas tem passado 40 annos, mesmo na idade de 60.

A extrema continencia, sobre tudo nas moças mui nutridas na ociosidade e no luxo, rodeadas de imagens dos prazeres, de que ellas são privadas por huma escassa vigilancia; esta continencia prologada as torna então distraidas e passivas em tudo que fazem, e assim ineptas, depois melancolicas, tristes, e muitas vezes mesmo loucas. Sabe-se, que o estado de turgencia e de exaltação da sensibilidade dos ovarios pode causar a nymphomania, ou o furor uterino, molestia na qual huma joven virgem, ha pouco modesta e reservada, torna-se lasciva, descomedida, e provoca, mesmo em publico, os homens, á união dos sexos.

Quanto mais huma moça é prudente e severa por si mesma, mais ella pôde por esta castidade mesma, tornar-se dissoluta. As religiosas claustradas não são tantas vezes doentes, desfallecidas, chloroticas, não tem tão frequentemente amorrhœas ou retenções das regras, accessos de hysteria, ou espasmos nervosos, pretendidas obsessões diabolicas, não são tão sujeitas ao pesadelo com polluçoes nocturnas, senão por este perpetuo celibato, á que se tem votado? logo que ellas chegão á idade critica, onde o fluxo menstrual cessa, o utero e os peitos não tendo satisfeito as funcções, á que estavam adstrictas pela natureza; ellas podem conservar, seja huma sensibilidade superabundante, seja restos do humor não evacuado, e que tornão se a causa frequente de scirrhos, indurações, cancro, polypos &c. Estas funestas affecções são communs entre as velhas donzellas, ou religiosas por esta razão; e observa se então huma tão grande mortalidade n'essas pessoas. Ve se ainda hydatides se formarem na cavidade uterina, ou nos ovarios e simularem huma preuhez nas virgens as mais castas.

Parece ser o mesmo das mólãs, productos imperfeitos de huma concepção abortiva, n'aquellas que temem antes o escandalo que os prazeres defendidos.

Em quanto que a moça se conserva intacta e pura, é raro que sua belleza se murcha; e bem que ella possa tornar se chlorotica, a regularidade e a graça de suas feições subsistem ordinariamente por longo tempo. Do mesmo modo que as flores não se fanão, sem que a fecundação se tenha operado; os quadrupedes, as aves, não mudão, senão depois do coito, igualmente a flor da mocidade decora mais longo tempo o semblante das moças prudentes. Não é o mesmo daquellas que se abandonão aos gosos solitarios e illicitos.

Este vicio que mina surdamente tantos jovens individuos dos dous sexos, parece ser mais commum nas moças, que nos rapazes, porque vig a se menos estes nas suas sortidas, e que á excepção das molestias syphiliticas, ha ahí menos inconvenientes em seus prazeres. Sem duvida, é mais facil de se defender longo tempo das voluptuosidades antes de as gozar, que de se abster, depois de as ter provado. Ha moças indifferentes á esses prazeres, e quasi frias, sobre tudo se a religião, o trabalho, e cuidados peniveis as apartão ou distraem das mais perigosas seducções. Ha mesmo moças aldeãs, robustas e frescas, de que a apathica alegria caracteriza muitas vezes a innocencia. Ellas perdem sua disposição, ao contrario, pelo casamento e os prazeres, que diminuem e enfraquecem esta gordura superabundante.

A castidade torna-se para a moça a extrema força de sua virtude, como a coragem é aquella do homem; a impudicia torna-se para

ella hão vicio tão aborriavel, tão degradante quanto a covardia o é para o homem.

Taes são as asserções, que transportão algumas vezes aos extremos o sexo o mais doce, mais delicado, o mais tímido, que o torna tão bem o mais doentio, que o expõem mais frequentemente á loucura e ao desarranjo moral, como às desordens de seu physico. As moças pois que quizerem proseguir no caminho da virtude, e laurear-se com os trophéos de verdadeira honra, devem sacrificar boa parte de sua liberdade natural, de — seu *voto* e de seu *nolo* =; tornarem-se mais moderadas, reflectidas, e mesmo imperiosas, pois que estes predicados desarmão, aniquilão e esmorecem os famosos rufiães, esses dizidores de finezas, e enfatuados de bonitos; esses homens em fim que nenhuma consideração merecendo na sociedade, que nenhum *encargo publico* nem mesmo *particular* occupão, donde lhes provenha reddito algum, comtudo querem campar de tafues da moda, mestres = salas, corteções á *parisiense*, sabichões, cantadores de modinhas, dansadores á polka &c. &c: esses Senhores andão apertadielhos ou cosidos em suas vestes, alguns porem com tal desgarrro se enroupão, que parecem usar de saiotas, em lugar de calças; e verdade é que as vezes trajão acciadamente, mas (que miseria!) é somente o exterior, ou por outra a casca, que o entre casco está estragadissimo; e, o que ainda mais é, visitai-os em suas casas, e lá admirareis o mais formal desalinho e desleixo incorrigivel; vereis para ali huma banca velha do tempo dos affoucinhos, huma tripode, ou chanfrana e hum catre, onde o interessante Adonis passa às noites em molle somno; para acolã encontrareis roupas, e alguns outros trastes em perfeita desorden, e as vezes nem agua para saciar lhe a sêde, nem lume para aquecer-lhe do frio, e . . . . Esses são os namorados de hoje, os seductores de moças, e peralvilhos de genio, que deveis fugir, aborrecel-os, renegal os (1)

Para se acobertarem de qualquer influencia perniciosã, devem as moças abster se de conversações, ainda mesmo *innocentes* com esses rapazes de *bom tom*, que por maledicencia, ou gamenhice torcem o sentido das palavras as mais puras para phrases de atrevido contexto: outro sim evitarão o contacto pestilento e pouco decoroso de certas pessoas, quer estas sejaõ familiares, famulos &, quer sejaõ de *amizade de casa*, ou de relações transversaes, pois assim se chamão certos conhecimentos não muito honrosos, que nos entrão por casa apezar de nossa desapprovação; porque essas intituladas *conhecidas* tornão se ordinariamente o vehiculo de grandes prevaricações, corrupções infindas, que por fim vêm a desmoralisar, e perverter os mais solidos preceitos e costumes mais honestos

Contêm absterem se tambem de leituras de novellas, folhetins e romances, que por excessivamente carregados ou recheiados de factos amorosos, paixões vehementes e desordenadas transvião a razão, ainda mal firmada das moças, e as lanção em hum extasis ou arronho indefinivel, cujo paradeiro será por certo lá nas raias do mais feio

(1) Esses tafues á polka tem suas pillherias amatorias, suas orações assucaradas, sylogismosinhos de algeibra, que são perfeitas redes e laços capciosos, para apreheusão das innocentes rolinhas, esses corações tao puros e sem feiti: v g. usão de quadrinhas suas, sonetinhos e macaquices á polka; e tambem pedem emprestado, multissimas vezes servindo-se deste versinho amavel e á polka.  
Obstaculos não ha, que amor não vença.

precipício, além do qual só lhes restará a deshonra, a miséria, a — morte.

Isto que mal pintamos à respeito da leitura de semelhantes escriptos, entenda-se *in limine* acerca de quadrinhas, sonetos e muitas outras poesias eroticas, que principiando igualmente por arrebatadas, impressionão de tal arte ao systema nervoso, que tudo por diante será hum Eden, hum paraizo, hum leito de rozas, hum mar de amores.

Em passeios nas praças ou cidades, e com maior razão em viagens, como as que se fazem no interior do Sertão, não será permittida às moças a montaria usual aos homens, mas sim aquella que simula hum assento ordinario, ou cadeira; porque alem de ser indecente e mesmo ridicula em huma cidade essa antiquissima usança, è tambem prejudicial, visto que pode acarretar a raptura ou dilaceração da membrana hymen e tornar as partes hum pouco laxas, sem aquella frescura da fallencia de taes tratos: Ora, se isto acontece nas praças, onde os passeios são curtos e raras, o que não será em nossas fazendas, e Sertões que leguas e leguas se anda à cavallo, que dias e mezes se viaja? por sem duvida será hum mão costume.

Os grandes saltos, pulos em falso, e passos revezados, ou perdidos motivão tambem desvios, desarranjos e lacerações da hymen e as demais partes sexuaes adjunctas: ao mesmo dir-se-ha dos dançados exagerados e longo tempo continuados, como o solo inglez, gavota, walsas &c. &c., que alem de produzirem os damnos em questão, levão seus estragos mais longe, pois que occasionão a phthisica, desfallecimentos, cansaços, asthmas &c. &c., molestias ceifadoras de vidas interessantes e mimosas. Costumão as moças na epóca catamenial, em seus banhos, e outras usanças fazer cousas, que sendo assas reprovadas e degradantes. após de si deixão rastilhos iguaes aos que acima viemos de narrar: de muitas dessas praticas são culpadas as criadas, escravas e mesmo essas pessoas, que se dizem amigas da casa.

Molestias ha por sem duvida, que igualmente produzem aberrações que taes sobre os órgãos geradores da mulher, e que té certo ponto vedão a fecundação, quero fallar das flores brancas ou leucorrhæas, e certas irritações de natureza inflammatorias, e molestias syphiliticas hereditarias, ou transmittidas por outra qualquer maneira que não o coito:

Ora, essas affecções devem ser de improvisio combatidas pelos meios, que a arte ensina, pois que de sua reincidencia, ou melhor persistencia grandes travess se antepoem à honra e saude de huma joven donzella.

Alfim chegamos ao desejado termino de nossas toscas reflexões: possão ellas servir de alguma utilidade em prol de nossas bellas e interessantes *mademoiselles*, a quem de coração pedimos relevem nos qualquer phrase mal cabida ou mesmo de ligeira offensa, que por ventura nos tem escapado, certas de que nós sempre seremos o mantenedor mais ousado, e convicto de suas extremes qualidades, pureza d'alma e coração angelico: desta arte tambem rendemos ao Illu. Sr. Dr. Antunes mil votos de agradecimento e amizade pela maneira urbana e amigavel, com que sempre nos honrou, e porque de bom grado accedeo ao nosso pedido de — presidir a este nosso primeiro e imperfeito trabalho.

# PROPOSIÇÕES

## SOBRE DIVERSAS CARRERAS DO ENSINO MEDICÓ.

### BOTÁNICA.

Pois que existem sympathias physicas, moraes, e até scientificas, não será absurdo @ admittimos huma vegetativa.

### PHYSICA.

Existem nos corpos espaços inter-atomisticos, inter-moleculares, alem de espaços @ casu- dos consideraveis; consequentemente os corpos são por natureza penetraveis.

### CHEMICA.

A cohesão nos corpos está em perfeito antagonismo á afinidade chimica.

### ANATOMIA.

Os póllos humanos quando conservados *in situ natura* não são susceptiveis de incremento infinito.

### PHYSIOLOGIA.

Quanto mais presto se ultimar a digestão, tanto mais mesquinha será a nutrição.

### PATHOLOGIA INTERNA.

E' assaz inexacta a opinião dos antigos, em suporem ser a existencia do movimento febril indispensavel para a resolução das molestias chronicas.

### PATHOLOGIA EXTERNA.

As fracturas cranianas motivão necessariamente aberrações de contiguidade nos dous periostios, e por consequencia variados profluvios.

### MATERIA MEDICA.

A agua obra differentemente, conforme as diversas gradacões de temperatura que marcar o thermometro, e conforme o menstreo ou substancia com que estiver misturada ou combinada.

### OPERAÇÕES.

Só a laqueação pode obviar os progressos dos aneurismas, maxime nos vasos de calibres superiores.

### PARTOS.

Pouco tempo depois do nascimento da criança, não vindo em seu encalço as secundinas, obcaremos de mão de preferencia á outro qualquer especifico.

### MEDICINA LEGAL.

A virgindade sendo huma virtude, que ennobrec a especie humana, tor na se ordinariamente causal de graves padeceres, quando hum leito nupcial em tempo lhe é denegado.

### HIGIENE.

O accio dos dentes com o fumo em rôio é, alem de indecente e asqueroso, prejudicial á saude.

### CLINICAS.

O sopro e respiração cavernosa, que os authores preconisão como pathognomonicos de cavernas, claudicão ás vezes em seus primitivos cimentos.

O carcinoma, que antigamente passou como o — protéo, ou busiris — da Medicina; é hoje conhecido e curavel.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

I.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 8.<sup>us</sup>

II.

Victus humidus, cum febricitantibus omnibus, tum maxime pueris, et aliis tali victu uti conuictis, confert. Sect. 1.<sup>a</sup> Aih. 16.<sup>us</sup>

III.

In acutis affectionibus raro, et per initia, purgantibus utendum, idque diligenter prius adhibita cautione faciendum. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 24.<sup>us</sup>

IV.

Si, qualia, purgari oportet, purgantur, confert, et facile ferunt. Si vero contraria, difficilius. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 25.<sup>us</sup>

V.

Ubi somnus delirium sedat, bonum. Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 2.<sup>us</sup>

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 3.<sup>us</sup>

Re-nettila ao Sr. Dr. João Antunes de Azevedo Chaves. Bahia 16 de Novembro de 1845.

Almeida.

Esta these está conforme os Estatutos. Bahia 20 de Novembro de 1845.

Dr. João Antunes d'Azevedo Chaves

Imprima-se. Bahia 21 de Novembro de 1845.

Almeida.